O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	**ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S**	**04.149.454/0001-80**

4 - NIRE
35300181948

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND	ITAIM BIBI

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
04538-132	SÃO PAULO	SP

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11	3709-4885	0000-0000	0000-0000	0000000

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	

15 - E-MAIL
ecorodovias@ecorodovias.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
ROBERTO KOITI NAKAGOME

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND	ITAIM BIBI

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
04538-132	São Paulo	SP

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
11	3709-4885	0000-0000	0000-0000	0000000

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	

16 - E-MAIL
roberto.nakagome@ecorodovias.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	00385-9

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
ISMAR DE MOURA	051.550.278-29

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	558.699	558.699	466.699
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	558.699	558.699	466.699
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DIRETA OU INDIRETA DE NEGÓCIOS DE CONCESSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2010	466.699	1.340.699	Oferta pública de ações	92.000	9,5000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
12/01/2011	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	1.636.150	1.552.011
1.01	Ativo Circulante	789.401	821.354
1.01.01	Disponibilidades	771.827	809.936
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	771.827	809.936
1.01.02	Créditos	6.710	2.816
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	6.710	2.816
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	4.855	483
1.01.02.02.02	Dividendos e JSCP a receber	1.855	2.333
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	10.864	8.602
1.01.04.01	Depósitos judiciais	8.262	8.117
1.01.04.02	Outros créditos	575	422
1.01.04.03	Despesas antecipadas	17	63
1.01.04.04	Adiantamento de fornecedores	0	0
1.01.04.05	Impostos diferidos	2.010	0
1.02	Ativo Não Circulante	846.749	730.657
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.533	33
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.533	33
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.533	33
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	839.216	730.624
1.02.02.01	Investimentos	828.439	719.680
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	828.439	719.680
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.724	2.755
1.02.02.03	Intangível	8.053	8.189
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	1.636.150	1.552.011
2.01	Passivo Circulante	13.475	15.970
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	843	1.597
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	41	122
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2	0
2.01.08	Outros	12.589	14.251
2.01.08.01	Obrigações sociais	4.257	3.255
2.01.08.02	Outras contas a pagar	8.332	10.489
2.01.08.03	Provisão para Imposto de Renda	0	507
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.622.675	1.536.041
2.05.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.310.171
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	1.340.699	1.340.699
2.05.01.02	Capital Social integralizado	0	0
2.05.01.03	Custos de Captação	(20.150)	(30.528)
2.05.02	Reservas de Capital	115	0
2.05.02.01	Prêmios de opções de ações	115	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	44.203	44.203
2.05.04.01	Legal	44.203	44.203
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	257.808	181.667
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	82.207	266.180	38.415	139.133
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.550)	(28.383)	(6.149)	(18.449)
3.06.03	Financeiras	22.227	38.417	(7.349)	(33.756)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	22.457	40.082	223	1.745
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(230)	(1.665)	(7.572)	(35.501)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	98	287	106	282
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(129)	(386)	(2.985)	(20.353)
3.06.05.01	Amortização do ágio s/investimento	(129)	(386)	(2.985)	(20.353)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	69.561	256.245	54.792	211.409
3.07	Resultado Operacional	82.207	266.180	38.415	139.133
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	82.207	266.180	38.415	139.133
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.066)	(8.372)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	76.141	257.808	38.415	139.133

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	558.699	558.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13628	0,46144	0,08231	0,29812
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	659	2.556	(3.191)	(37.001)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.404	20.869	(6.723)	(19.815)
4.01.01.01	Lucro antes do IR e Cs	82.207	266.180	38.415	139.133
4.01.01.02	Depreciação e amortização	84	251	69	204
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	129	386	2.985	20.353
4.01.01.04	Enc financ e var monet sobre financ	0	0	6.447	32.186
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	(69.561)	(256.245)	(54.792)	(211.409)
4.01.01.06	Atualização dos depósitos judiciais	(148)	(396)	153	(282)
4.01.01.07	Prêmios de opções	115	115	0	0
4.01.01.08	Impostos sobre custo de emissão	10.578	10.578	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(22.745)	(18.313)	3.532	(17.186)
4.01.02.01	Empresas ligadas	(7.700)	(7.705)	(5.142)	(24.604)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(4.372)	(570)	(21)	241
4.01.02.03	Despesas antecipadas	46	101	0	0
4.01.02.04	Outros créditos	(153)	(372)	4	(19)
4.01.02.05	Fornecedores	(754)	452	8.119	7.911
4.01.02.06	Obrigações sociais	1.002	101	740	(469)
4.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	(81)	(182)	55	(123)
4.01.02.08	Imposto de renda e contr social pagos	(8.578)	(10.377)	0	0
4.01.02.09	Outras contas a pagar	(2.157)	237	(223)	(78)
4.01.02.10	Empresas ligadas	2	2	0	(45)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(38.768)	58.376	65.526	174.260
4.02.01	Dividendos recebidos	1.280	102.768	82.431	214.530
4.02.02	Investimentos em controladas	(40.000)	(44.300)	(8.164)	(31.502)
4.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	(48)	(92)	(181)	(208)
4.02.04	Reserva de ágio da Ecosul	0	0	(8.560)	(8.560)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/200901/07/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/200901/01/2009 a 30/09/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	693.373	(48.122)	(96.635)
4.03.01	Pagamento de dividendos e jcp	0	(150.099)	(48.122)	(96.635)
4.03.02	Aumento de capital	0	874.000	0	0
4.03.03	Custos com emissão oferta pública	0	(30.528)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(38.109)	754.305	14.213	40.624
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	809.936	17.522	33.286	6.875
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	771.827	771.827	47.499	47.499

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.310.171	0	0	44.203	181.667	0	1.536.041
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.310.171	0	0	44.203	181.667	0	1.536.041
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	76.141	0	76.141
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	10.378	0	0	0	0	0	10.378
5.08.01	Custo de captação - oferta pública ações	10.378	0	0	0	0	0	10.378
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	115	0	0	0	0	115
5.09.01	Prêmios de opção	0	115	0	0	0	0	115
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.320.549	115	0	44.203	257.808	0	1.622.675

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	257.808	0	257.808
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	853.850	0	0	0	0	0	853.850
5.08.01	Aumento de capital	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Custos de captação - oferta pública açõe	(20.150)	0	0	0	0	0	(20.150)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	115	0	0	0	0	115
5.09.01	Prêmios de opção	0	115	0	0	0	0	115
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.320.549	115	0	44.203	257.808	0	1.622.675

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	3.711.893	3.640.493
1.01	Ativo Circulante	1.240.783	1.186.877
1.01.01	Disponibilidades	1.030.841	1.042.162
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	1.030.841	1.042.162
1.01.02	Créditos	199.490	135.858
1.01.02.01	Clientes	114.487	99.155
1.01.02.02	Créditos Diversos	85.003	36.703
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	62.964	21.316
1.01.02.02.02	Depósitos judiciais	8.262	8.117
1.01.02.02.03	Impostos a recuperar	11.369	6.921
1.01.02.02.04	Imposto de renda e contr social diferido	2.408	349
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	10.452	8.857
1.01.04.01	Despesas antecipadas	5.969	3.558
1.01.04.02	Outros créditos	4.483	5.299
1.02	Ativo Não Circulante	2.471.110	2.453.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.116	19.554
1.02.01.01	Créditos Diversos	22.116	19.554
1.02.01.01.01	Imposto de renda e contr social diferido	20.386	18.738
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	1.342	816
1.02.01.01.03	Outros créditos	388	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	2.448.994	2.434.062
1.02.02.01	Investimentos	40.000	40.000
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Adiantamento para futuro investimento	40.000	40.000
1.02.02.02	Imobilizado	1.517.297	1.489.974
1.02.02.03	Intangível	891.697	904.088
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	3.711.893	3.640.493
2.01	Passivo Circulante	1.006.196	1.030.115
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	476.333	463.445
2.01.02	Debêntures	260.549	230.211
2.01.03	Fornecedores	90.326	77.247
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.406	11.700
2.01.05	Dividendos a Pagar	26	26
2.01.05.01	Dividendos a minoritários	26	26
2.01.06	Provisões	17.897	14.737
2.01.06.01	Provisão para imp de rend e contr social	17.897	14.737
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.383	2.869
2.01.08	Outros	145.276	229.880
2.01.08.01	Obrigações sociais	21.001	17.699
2.01.08.02	Credor pela concessão	99.416	186.457
2.01.08.03	Programa de parcelamento PAES	261	271
2.01.08.04	Outras contas a pagar	24.598	25.453
2.02	Passivo Não Circulante	1.078.102	1.070.137
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.078.102	1.070.137
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.024	112.331
2.02.01.02	Debêntures	871.828	864.083
2.02.01.03	Provisões	24.838	23.225
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	24.838	23.225
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	70.412	70.498
2.02.01.06.01	Credor pela Concessão	61.358	59.993
2.02.01.06.02	Adiantamento de Clientes	2.445	4.127
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	5.747	5.512
2.02.01.06.04	Programa de Parcelamento PAES	862	866
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	4.920	4.200
2.05	Patrimônio Líquido	1.622.675	1.536.041
2.05.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.310.171
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	1.340.699	1.340.699
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	0	0
2.05.01.03	Custos de Captação	(20.150)	(30.528)
2.05.02	Reservas de Capital	115	0
2.05.02.01	Prêmio de opções de ações	115	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04	Reservas de Lucro	44.203	44.203
2.05.04.01	Legal	44.203	44.203
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	257.808	181.667
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	346.856	992.532	274.932	763.056
3.01.01	Receita com arrecadação	316.918	903.082	253.181	705.145
3.01.02	Receita acessória	11.767	35.802	11.697	28.105
3.01.03	Receita de logística e serviços	18.171	53.648	10.054	29.806
3.02	Deduções da Receita Bruta	(26.431)	(73.601)	(19.397)	(51.057)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	320.425	918.931	255.535	711.999
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(129.292)	(371.719)	(103.216)	(282.130)
3.05	Resultado Bruto	191.133	547.212	152.319	429.869
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(65.422)	(166.395)	(84.086)	(190.977)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(35.744)	(96.112)	(36.799)	(85.832)
3.06.03	Financeiras	(29.942)	(136.911)	(49.088)	(106.947)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	31.085	64.800	4.793	13.930
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(61.027)	(201.711)	(53.881)	(120.877)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	359	66.863	1.801	1.802
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(95)	(235)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	125.711	380.817	68.233	238.892
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	125.711	380.817	68.233	238.892
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(50.372)	(123.822)	(32.186)	(102.818)
3.11	IR Diferido	1.522	3.112	2.991	4.990
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(720)	(2.299)	(623)	(1.931)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	76.141	257.808	38.415	139.133
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	558.699	558.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13628	0,46144	0,08231	0,29812
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	203.551	545.692	118.057	317.350
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	261.453	771.997	174.116	496.114
4.01.01.01	Lucro antes IR e CS	125.711	380.817	68.233	238.892
4.01.01.02	Depreciação e amortização	62.554	182.314	54.473	144.932
4.01.01.03	Receita de títulos e valores mobiliários	(1.356)	(2.848)	(998)	(1.730)
4.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado e intangível	260	3.826	977	1.673
4.01.01.05	Enc financ e var monet sobre emprest	55.538	165.933	39.093	95.492
4.01.01.06	Variação monetária com o poder concedent	4.797	25.506	10.535	12.730
4.01.01.07	Constituição de prov para contingências	3.456	5.956	1.803	4.125
4.01.01.08	Prêmios de opção	115	115	0	0
4.01.01.09	Impostos sobre custo de captação	10.378	10.378	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(57.902)	(226.305)	(56.059)	(178.764)
4.01.02.01	Clientes	(15.332)	(23.311)	(11.428)	(19.415)
4.01.02.03	Impostos a recuperar	(4.448)	(4.816)	(1.559)	(2.088)
4.01.02.04	Despesas antecipadas	(2.411)	54	(4.952)	(3.811)
4.01.02.05	Depósitos judiciais	(526)	253	945	1.020
4.01.02.06	Outros créditos	428	(1.249)	(796)	(883)
4.01.02.07	Fornecedores	13.079	7.460	12.650	6.978
4.01.02.09	Obrigações sociais	3.302	3.310	3.636	3.210
4.01.02.10	Impostos, taxas e contribuições	1.706	(1.075)	1.886	(16)
4.01.02.11	Empresas ligadas	(486)	(1.245)	(1.467)	(10.699)
4.01.02.12	Programa de parcel especial PAES	(14)	(39)	(104)	(101)
4.01.02.13	Provisão para contingências	(1.845)	(1.712)	(489)	(2.764)
4.01.02.14	Impostos diferidos	(1.950)	(1.772)	(2.733)	(5.088)
4.01.02.15	Juros pagos	(1.338)	(81.569)	(14.768)	(48.593)
4.01.02.16	Imposto de renda e contr social pagos	(47.212)	(120.076)	(30.965)	(106.846)
4.01.02.17	Outras contas a pagar	(855)	(518)	(5.915)	10.332

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/200901/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/200901/01/2009 a 30/09/2009
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(77.746)	(270.970)	(74.279)	(299.202)
4.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	(77.746)	(244.466)	(73.682)	(296.852)
4.02.02	Pagamento de dividendos minoritários	0	(167)	(597)	(2.350)
4.02.03	Cessão Elog	0	13.663	0	0
4.02.04	Adiantamento para futuro investimento	0	(40.000)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(137.126)	366.595	(127.296)	20.373
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	(40.292)	(30.046)	(10.743)	(12.279)
4.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	594	395.687	413.947	623.406
4.03.03	Pagamento de financiamentos e debentures	(5.212)	(441.284)	(396.468)	(402.177)
4.03.04	Pagamento de dividendos e jcp	0	(150.099)	(48.121)	(96.634)
4.03.05	Pagamento credor pela concessão	(90.473)	(246.590)	(85.911)	(91.943)
4.03.06	Aumento de capital	0	874.000	0	0
4.03.07	Custos com emissão de oferta pública	0	(30.528)	0	0
4.03.08	Custos com emissão de debentures	0	(2.802)	0	0
4.03.09	Custos com emissão de empréstimos	(1.743)	(1.743)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(11.321)	641.317	(83.518)	38.521
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.042.162	389.524	175.414	53.375
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.030.841	1.030.841	91.896	91.896

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.310.171	0	0	44.203	181.667	0	1.536.041
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.310.171	0	0	44.203	181.667	0	1.536.041
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	76.141	0	76.141
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	10.378	0	0	0	0	0	10.378
5.08.01	Custo de captação	10.378	0	0	0	0	0	10.378
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	115	0	0	0	0	115
5.09.01	Prêmios de opção	0	115	0	0	0	0	115
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.320.549	115	0	44.203	257.808	0	1.622.675

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	257.808	0	257.808
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	853.850	0	0	0	0	0	853.850
5.08.01	Aumento de capital	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Custos de captação	(20.150)	0	0	0	0	0	(20.150)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	115	0	0	0	0	115
5.09.01	Prêmios de opção	0	115	0	0	0	0	115
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.320.549	115	0	44.203	257.808	0	1.622.675

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("EcoRodovias" ou "Companhia") iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo operar ativos de logística intermodal, através da exploração de concessão de rodovias, assim como a exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim.

Contexto operacional das controladas:

- A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anteriormente denominada EcoPorto Participações Ltda., foi constituída em 16 de maio de 2007 e tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. Após a incorporação das empresas ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. ("ECSC") e ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. ("ECSE"), os seguintes serviços passaram a ser prestados: prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

- A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

- A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná.

- A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277, trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

- A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto.

- A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL ("Ecosul" ou "Companhia") foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, de determinados trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

Eventos societários:

Em 20 de janeiro de 2010, decorrente de reestruturação societária, o controle direto da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas foi transferido à EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Em 22 de janeiro de 2010, a Companhia alterou sua razão social denominada anteriormente Primav EcoRodovias S.A. para EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Em 26 de janeiro de 2010, decorrente também de uma reestruturação societária, o controle direto da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul foi transferido à EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Em 31 de março de 2010, o Conselho de Administração aprovou o investimento realizado na Elog S.A. pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações mediante a subscrição e integralização pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações de novas ações representativas de 20% (vinte por cento) do capital social total e votante da Elog, mais 1 (uma) ação, representando um investimento de R$92.000.

Em 30 de abril de 2010, com o exercício do lote suplementar, a Companhia completou o processo de oferta pública de ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BMF&Bovespa, com o objetivo principal de captar recursos para novos negócios (vide nota explicativa nº 20.c).

A EcoRodovias possui participação direta nas seguintes empresas (os percentuais de participação estão incluídos na nota explicativa nº 2):

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.
Elog S.A.
EcoPorto Holding S.A
EIL01 Participações Ltda.
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia firmou contrato de adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa – Novo Mercado com a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BMF&Bovespa. As informações trimestrais da Companhia contemplam as exigências adicionais do Novo Mercado de governança corporativa.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos ativos imobilizado e intangível e de sua recuperação pelas operações, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, e a avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento dos períodos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações consolidadas referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	30.09.10 Participação Direta	30.06.10 Participação Direta
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	100%	100%
Elog S.A. (a)	80%	80%
Ecoporto Holding Ltda.	100%	100%
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (a)	12,75%	12,75%

(a) Controle compartilhado.

As datas das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com as da controladora.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 e com os seguintes procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, nas reservas e nos lucros acumulados nas empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados.

Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

As empresas com controle compartilhado foram consolidadas em cada rubrica das informações trimestrais proporcionalmente ao percentual de participação.

2.1. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos pelo CPC.

Até a data de preparação destas informações trimestrais, novos pronunciamentos técnicos foram emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação em 2010. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/10 e pela Resolução CFC 1.281/10, a Companhia optou por não adotar os novos pronunciamentos na preparação das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010, utilizando em sua preparação as mesmas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2009 e de reapresentar referidas informações trimestrais ajustadas pelos novos pronunciamentos quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.

Os pronunciamentos que poderão ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
17	Contratos de Construção
19	Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto (“Joint Venture”)
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
28	Propriedade de investimentos
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36 (R1)	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

CPC	Título
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40
ICPC 01	Contratos de Concessão
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento

A Administração da Companhia está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, razão pela qual ainda não os adotou na preparação das informações trimestrais do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010. A Companhia entende que os principais impactos ocorrerão pela forma de registro das concessões que será substancialmente alterada pelo ICPC 01 - Contratos de Concessão e também pelo CPC 28 – Propriedade de Investimentos na controlada Elog. No entanto, devido à complexibilidade de alguns temas e a indefinições quanto aos critérios de reconhecimento dos Contratos de Concessão, ainda não foi possível estimar os efeitos no patrimônio líquido e no resultado da Companhia.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio, e as receitas de logística são reconhecidas quando da utilização do pátio pelos caminhões e quando da movimentação, armazenagem e reparos de contêiner vazios.

- As despesas são registradas quando incorridas.

- As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado dos períodos à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativo circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

  Representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, até as datas de encerramento dos períodos. As operações registradas como caixa e equivalentes de caixa possuem liquidez imediata.

- Instrumentos financeiros

  Reconhecidos inicialmente ao valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos da transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

– Ativo financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

  As aplicações financeiras são classificadas como mensuradas ao valor justo por meio do resultado se mantidas para negociação ou designadas pela Companhia no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo e as oscilações subsequentes reconhecidas ao resultado do período.

- Outros instrumentos financeiros

  Mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzidos de perda do valor recuperável (“impairment”).

- Títulos e valores mobiliários

  Embora tenham liquidez imediata, foram classificados como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures.

- Clientes

  Representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

  Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Ativo não circulante

- Investimentos

  Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado dessa avaliação é contabilizado no resultado do período na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”

- Imobilizado

  Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. A depreciação desses bens é incluída na rubrica “Custo dos serviços prestados”, na demonstração do resultado. As melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados ao resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados na rubrica “Obras em andamento”.

  A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 11.

  Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento.

- Ágio

  O ágio gerado pela mais valia dos ativos na controlada Ecovias dos Imigrantes é realizado pelo prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para o término do contrato de concessão.

- Intangível

  Ágio - direito da concessão Ecocataratas

  Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecocataratas, com base no direito de concessão, o qual é amortizado pelo prazo de concessão até novembro de 2021.

  Ágio - direito da concessão Ecosul

  Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecosul, com base no fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado de forma linear pelo prazo de concessão até março de 2026, conforme vigência do contrato de concessão.

  Ágio - direito da concessão Ecopátio

  Ágio resultante da aquisição pela Pátio Participações Ltda. da Ecopátio Logística Cubatão Ltda., cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, amortizado conforme o prazo da concessão. A Pátio Participações Ltda. foi subsequentemente incorporada pela Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

  Sistemas

  Registrado ao custo de aquisição, sendo composto substancialmente por sistemas de processamento de dados. A amortização é registrada pelo prazo de até cinco anos, de forma linear.

- "Impairment" sobre ativos não circulantes

  Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("impairment" ou deterioração). A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, mas é limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a perda não tivesse sido registrada. A Companhia não identificou evidências de que o valor do ativo não seria recuperado e, portanto, não foi necessário estimar o valor recuperável em 30 de setembro de 2010.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisão para contingências

  Atualizada até as datas dos balanços patrimoniais pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência, e apoiada na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 19.

- Imposto de renda e contribuição social

  O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a geração de lucro tributáveis futuro, para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração da Companhia revisa anualmente essas projeções pra não ultra passar o prazo de realização de 10 (dez) anos.

- Impostos sobre receita

  As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS, Cofins e ISS são apresentados como dedução da receita operacional bruta nas demonstrações do resultado.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

  Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e mantidos até o vencimento. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais aos períodos incorridos (“pro-rata temporis”), líquidos dos pagamentos efetuados.

- Demais passivos circulante e não circulante

  Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

e) Lucro líquido por ação

Calculados com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos períodos.

f) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente em 30 de setembro de 2010 (vide nota explicativa nº 18).

g) Comparabilidade das demonstrações financeiras

Foram efetuadas algumas reclassificações nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa relativas ao período de nove meses findo em de 30 de setembro de 2009, para torná-las comparáveis com a apresentação adotada em 30 de setembro de 2010, referem-se substancialmente a amortização do ágio da Ecocataratas, anteriormente classsificada na rubrica de despesas operacionais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Caixa e bancos:				
Caixa geral	31	28	72	72
Bancos conta movimento	8	375	1.739	5.823
Numerário em trânsito (a)	-	-	3.373	2.725
Fundo de troco	-	-	3.616	4.682
	39	403	8.800	13.302
Aplicações financeiras:-				
Recursos não vinculados (b)	771.788	809.533	1.022.041	1.028.860
	771.827	809.936	1.030.841	1.042.162

(a) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês a ser depositado na rubrica “Bancos conta movimento”.

(b) Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remunerados a taxas que variam entre 98% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses em média e possuem liquidez imediata.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – CONSOLIDADO

	30.09.10	30.06.10
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	62.964	21.316

São aplicações formadas por CDB e remuneradas a taxas que variam entre 98% e 100% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. Embora possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures da controlada indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 16).

6. CLIENTES – CONSOLIDADO

Representados substancialmente por valores a receber de pedágio eletrônico, clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	30.09.10	30.06.10
Pedágio eletrônico – concessionárias	46.213	37.387
Pedágio eletrônico – STP (*)	53.428	45.285
Cupons de pedágio	9.161	11.158
Outras contas	5.685	5.325
	114.487	99.155

(*) Representado por saldos de clientes a receber decorrentes da consolidação proporcional de 12,75% da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP, referentes à cobrança de tarifas de pedágio, estacionamento, taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

Em 30 de setembro de 2010, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30.09.10	30.06.10
A vencer	110.205	99.095
Vencidos:		
Até 30 dias	2.050	44
De 31 a 60 dias	521	16
De 61 a 90 dias	1.711	-
	4.282	60
	114.487	99.155

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.843	471	10.955	5.657
Outros	12	12	414	1.264
	4.855	483	11.369	6.921

8. DESPESAS ANTECIPADAS – CONSOLIDADO

O saldo de R$5.969 (R$3.558 em 30 de junho de 2010) refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar. Veja detalhes adicionais na nota explicativa nº 28.

9. INVESTIMENTOS - CONSOLIDADO

	Valores das investidas 30.09.10		Percentual de participação direta		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.09.09
Elog S.A. (a)	205.059	(2.206)	80%	80%	164.047	128.034	58.537	(329)
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	656.769	189.101	100%	100%	656.769	585.958	189.101	24.274
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP	120.651	65.624	12,75%	12,75%	15.383	13.524	8.367	3.494
Ecoporto Holding S.A.	(4)	(5)	100%	100%	(4)	1	(5)	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(6.031)
Ecopátio Logística Cubatão Ltda	-	-	-	-	-	-	-	(2.834)
Ecosul Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	14.526
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	-	-	-	-	-	-	-	104.740
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	-	-	-	-	-	-	-	17.856
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas	-	-	-	-	-	-	-	20.492
Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul	-	-	-	-	-	-	-	2.568
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda	-	-	-	-	-	-	-	14.491
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda	-	-	-	-	-	-	-	18.080
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (c)	-	-			(7.756)	(7.837)	245	82
					828.439	719.680	256.245	211.409

(a) Em 19 de fevereiro de 2010, aprovou a proposta de investimento realizado na Elog S.A. pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações, mediante a subscrição e integralização pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações de novas ações representativas de 20% (vinte por cento) do capital social total e votante da Elog, mais 1 (uma) ação, representando um investimento total de R$92.000. Dessa forma, a EcoRodovias passou a deter 80% (oitenta por cento) das ações da Elog S.A. O acordo de acionistas foi assinado em 31 de março de 2010.

Em 14 de abril de 2010, a controlada Elog, inaugurou o Parque Logístico Imigrantes, na sede da empresa, no km 28,5 da Rodovia dos Imigrantes.

A área, de 655 mil metros quadrados, localizada estrategicamente no entroncamento da rodovia dos Imigrantes com o Rodoanel. Na primeira etapa do empreendimento, a construção de um centro de distribuição de 60 mil metros quadrados, foram investidos R$83.000.

Em 31 de dezembro de 2009, o controle acionário da controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda. foi transferido para a Elog S.A.

(b) Em 20 de janeiro de 2010, a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., mediante processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº1) passou a ser controladora direta da Concessionária Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas.

Em 26 de janeiro de 2010, a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., mediante processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº1), passou a ser controladora direta da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul.

Em 26 de agosto de 2009, a controlada EcoRodovias Concessões, mediante processo de reestruturação societária, passou a ser a controladora direta das Concessionárias Ecovias, Ecovia e Ecocataratas, sendo que acervo líquido transferido reflete a posição patrimonial das concessionárias em 31 de julho de 2009. Em 2009, o resultado de equivalência patrimonial das concessionárias registrado refere-se ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2009. A partir de 1º de agosto de 2009, o resultado de equivalência patrimonial das concessionárias passou a ser registrado na EcoRodovias Concessões.

A ECSE – Centro de Serviços de Engenharia Ltda. tinha como objeto social a prestação de serviços de engenharia às empresas do Grupo EcoRodovias. Os resultados de equivalência patrimonial da ECSE referem-se ao período de oito meses findo em 31 de agosto de 2009, uma vez que, a partir de 1º de setembro de 2009, a empresa foi incorporada pela EcoRodovias Concessões.

A ECSC – Centro de Serviços Corporativos Ltda. tinha como objeto social a prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos e de tecnologia da informação às empresas do Grupo EcoRodovias. Os resultados de equivalência patrimonial da ECSC referem-se ao período de oito meses findo em 31 de agosto de 2009, uma vez que, a partir de 1º de setembro de 2009, a empresa foi incorporada pela EcoRodovias Concessões.

(c) O valor de lucros não realizados refere-se ao faturamento de serviços de administração de obras prestados pela controlada ECSE, à controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda., os quais foram contabilizados ao imobilizado. A realização dos lucros iniciou-se em julho de 2009, com previsão de realização total em junho de 2029.

A movimentação dos investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010.

	31.12.09	Adições	Dividendos	Transferência de controle acionário (*)	Equivalência patrimonial	30.09.10
Elog S.A	61.210	44.300	-	-	58.537	164.047
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	442.575	-	(14.234)	39.327	189.101	656.769
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul	23.585	-	-	(23.585)	-	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas	15.742	-	-	(15.742)	-	-
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP	9.560	-	(2.544)	-	8.367	15.383
Ecoporto Holding S.A.	1	-	-	-	(5)	(4)
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	(8.001)	-	-	-	245	(7.756)
	544.672	44.300	(16.778)	-	256.245	828.439

(*) Vide nota explicativa nº 1 para os principais eventos societários. O valor de R$39.327 refere-se à transferência de controle acionário da Ecopistas e Ecosul.

A movimentação dos investimentos no período de três meses findo em 30 de setembro de 2010:

	30.06.10	Adições	Dividendos	Equivalência patrimonial	30.09.10
Elog S.A	128.034	40.000	-	(3.987)	164.047
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	585.958	-	-	70.811	656.769
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP	13.524	-	(802)	2.661	15.383
Ecoporto Holding S.A.	1	-	-	(5)	(4)
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	(7.837)	-	-	81	(7.756)
	719.680	40.000	(802)	69.561	828.439

Contexto operacional das concessionárias de rodovias e Ecopátios

Concessões rodoviárias – Controladora EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Ecovias iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 – entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 – entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 – em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 – em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 – entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 – entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2006, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de:

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R$87.000 (R$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M da Fundação Getúlio Vargas – FGV.

- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Em 30 de setembro de 2010, os investimentos para atender aos compromissos de ampliações futuras conforme contrato de concessão estão estimados em R$501.140 (R$482.923 em 30 de junho de 2010).

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Ecovia foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km, constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Pagamento da verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais durante o período do contrato, sendo do início até o 11º ano de R$60 mensais e do 12º ano até o final do contrato de R$66 mensais.

b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga até o 11º ano de R$10 mensais e do 12º ano ao final do contrato de R$11 mensais.

c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Rodovia das Cataratas S.A – Ecocataratas

A Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à Ecocataratas, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente desde o final do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná (vide nota explicativa nº 29).

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas estender-se-á, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pela EcoRodovias , com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Pagamento de verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 30 de setembro de 2010 a parcela reajustada é de R$205.

b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
   - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito – PR.

- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel – PR.

- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia – PR.

- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao Terminal Turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu – PR.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas

A Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

a) SP-070 – Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no final da Marginal Tietê, São Paulo – SP; e final do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté – SP.

b) SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos – SP; e final do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos – SP.

c) SPI-179/060 – interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema – SP; e final do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema – SP.

d) SPI-035/056 – interligação Itaquaquecetuba: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba – SP; e final do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba – SP.

e) SP-099 – Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos – SP; e final do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos – SP.

f) SP-070 – trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté – SP.

g) Segmentos transversais, trechos, obras de artes e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes a concessão:

O pagamento de direito de outorga, no valor total de R$595.157 (R$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA-IBGE, dos quais R$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante está sendo pago em 18 parcelas mensais.

Concessionária de *Rodovias do Sul S.A. – Ecosul*

A Ecosul foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1 de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (km)
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do exercício de concessão em março de 2026, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Taxa de fiscalização

  É calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 623,8 km de extensão.

Em 30 de setembro de 2010, os investimentos para atender aos compromissos futuros estão estimados em R$105.434 (R$111.027 em 30 de junho de 2010).

Ecopátios: controladora Elog S.A.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.- Ecopátio Cubatão

O Ecopátio Cubatão foi constituído em 5 de abril de 2006, com o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Essa plataforma intermodal está localizada no município de Cubatão – SP e possui uma área de 442,7 mil metros quadrados que opera como pátio regulador de veículos de carga e como depósito de armazenagem, "Depot", para as principais companhias de *leasing* de contêineres e armadores do mundo. Essa área, pertencente ao município de Cubatão, é objeto de concessão de acordo com Escritura Pública de Contrato de Concessão Real de Uso de Imóvel do Patrimônio Municipal de Cubatão, com prazo final em maio de 2029. O Ecopátio Cubatão atuará, também, como um terminal alfandegado a partir de 2010, quando passará a operar como terminal de exportação sob licença Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação REDEX. A partir de 2011, está previsto o início das atividades operacionais de um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA.

O projeto conta com o apoio pré-aprovado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para o financiamento das obras, as quais têm valor estimado de R$92.000.

A Ecopátio assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de um centro de pesquisas ambientais, um polo industrial metalmecânico e um terminal intermodal de cargas rodoviário e estacionamento.

- Pagamento de R$1.740 referente à outorga fixa da concessão em 348 parcelas mensais de R$5 em 30 de junho de 2010, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Ecopátio Bracor Imigrantes

Constituído em 23 de fevereiro de 2007, este empreendimento está estrategicamente localizado no município de São Bernardo do Campo, na região do Grande ABCD, à margem da Rodovia dos Imigrantes (km 28) a 600 metros da interligação do Rodoanel Mário Covas - trecho sul, a 57 km do Porto de Santos e 46 km do centro da Cidade de São Paulo. Com uma área de 655,5 mil m^2, destina-se a ser uma plataforma logística com centros de distribuição e recintos alfandegados. O seu primeiro armazém *built-to-suit*, com 65,5 mil m^2, iniciou suas operações em 15 de fevereiro de 2010. Em março de 2010, foi iniciada a construção do segundo módulo de 20,0 mil m^2 para ser operado diretamente pela Elog na área de Centro de Distribuição e um pátio de aproximadamente 150,0 mil m^2 para armazenagem de contêineres e estacionamento de caminhões. Em 2011, prevê-se o início das operações de um Centro Logístico Industrial Alfandegado – CLIA, em uma expansão de mais de 20,0 mil m^2, havendo, ainda um terceiro módulo, de 20,0 mil m^2, para futura expansão das atividades da empresa.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO INVESTIMENTO – CONSOLIDADO

Em 7 de maio de 2010, a controlada direta Elog S.A. celebrou, Contrato de Compromisso de Compra e Venda de Participações Societárias de controle da Armazéns Gerais Columbia S.A e da EADI Sul Terminal de Cargas Ltda.

O valor total base da aquisição é de R$270.000, tendo sido depositado no ato da assinatura do Contrato o valor de R$50.000 (R$40.000 referente à participação de 80% da EcoRodovias). O valor será liquidado quando da finalização das condições precedentes, dentre eles, especialmente a aprovação por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil. O valor base da transação está sujeito a ajustes contratuais usuais. (vide maiores detalhes da operação na nota explicativa n.º31).

11. IMOBILIZADO

	Controladora				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	30.09.10	30.06.10
Hardware e equipamentos de pedágio	20,1	650	(417)	233	250
Máquinas e equipamentos	10,4	209	(104)	105	111
Móveis e utensílios	10,1	408	(161)	247	257
Terrenos e edificações	3,4	1.956	(285)	1.671	1.690
Outros	11,6	536	(68)	468	447
		3.759	(1.035)	2.724	2.755

	Consolidado				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	30.09.10	30.06.10
Construção e projetos/ ampliação principal	4,9	1.049.441	(474.902)	574.539	524.021
Pavimentações e conservação especial	11,9	764.503	(379.287)	385.216	364.235
Praça de pedágio e bases operacionais	9,7	6.905	(4.014)	2.891	2.979
Sinalização e dispositivos de segurança	11	94.978	(38.671)	56.307	52.838
Hardware e equipamentos de pedágio	20	137.404	(87.779)	49.625	46.041
Máquinas e equipamentos	10,4	22.436	(9.332)	13.104	13.477
Móveis e utensílios	10,1	8.446	(3.611)	4.835	4.806
Terrenos e edificações	3,4	164.206	(16.391)	147.815	147.819
Drenagem e obras de arte correntes	12,5	15.582	(4.523)	11.059	11.361
Obras em andamento	-	8.586	-	8.586	6.253
Demais melhorias e ampliações	8,7	366.263	(116.794)	249.469	304.255
Outros	17,7	21.711	(7.860)	13.851	11.889
		2.660.461	(1.143.164)	1.517.297	1.489.974

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 foram capitalizados R$1.588 (R$403 em 30 de setembro de 2009) de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos de terceiros.

Consolidado

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

O valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos da Ecovias está apresentado no imobilizado, nas rubricas “Construção e projetos/ampliação principal” e “Hardware e equipamentos de pedágio”.

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado em 21 de dezembro de 2006. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o BNDES, destinado às obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio, foram contabilizadas ao imobilizado enquanto da construção das obras, e serão depreciadas até o final da concessão.

A movimentação do saldo no trimestre findo em 30 de setembro de 2010 está demonstrada a seguir:

Controladora

	Custos			Depreciação			
	30.06.10	Adições	30.09.10	30.06.10	Adições	30.09.10	Saldo líquido
Hardware e equipamentos de pedágio	638	12	650	(388)	(29)	(417)	233
Máquinas e equipamentos	209	-	209	(98)	(6)	(104)	105
Móveis e utensílios	408	-	408	(151)	(10)	(161)	247
Terrenos e edificações	1.956	-	1.956	(266)	(19)	(285)	1.671
Outros	501	35	536	(54)	(14)	(68)	468
	3.712	47	3.759	(957)	(78)	(1.035)	2.724

Consolidado – custo:

		Custo			
	30.06.10	Adições	Transferência	Baixas	30.09.10
Construção e projetos/ampliação principal	986.881	2.201	60.359	-	1.049.441
Pavimentações e conservação especial	723.405	39.226	1.874	(2)	764.503
Praça de pedágio e bases operacionais	6.868	37	-	-	6.905
Sinalização e dispositivos de segurança	87.830	6.906	242	-	94.978
Hardware e equipamentos de pedágio	131.260	6.273	36	(165)	137.404
Máquinas e equipamentos	22.295	168	-	(27)	22.436
Móveis e utensílios	8.283	194	13	(44)	8.446
Terrenos e edificações	162.820	1.386	-	-	164.206
Drenagem e obras de arte correntes	15.578	198	-	(194)	15.582
Obras em andamento	6.253	5.793	(3.460)	-	8.586
Demais melhorias e ampliações	414.392	10.885	(59.014)	-	366.263
Outros	19.698	3146	(717)	(416)	21.711
	2.585.563	76.413	(667)	(848)	2.660.461

Consolidado – depreciação:

		Depreciação			
	30.06.10	Adições	Transferência	Baixas	30.09.10
Construção e projetos/ampliação principal	(462.860)	(11.523)	(519)	-	(474.902)
Pavimentações e conservação especial	(359.170)	(20.120)	-	3	(379.287)
Praça de pedágio e bases operacionais	(3.889)	(125)	-	-	(4.014)
Sinalização e dispositivos de segurança	(34.992)	(3.679)	-	-	(38.671)
Hardware e equipamentos de pedágio	(85.219)	(2.691)	(27)	158	(87.779)
Máquinas e equipamentos	(8.818)	(527)	-	13	(9.332)
Móveis e utensílios	(3.477)	(176)	(1)	43	(3.611)
Edificações	(15.001)	(1.390)	-	-	(16.391)
Drenagem e obras de arte correntes	(4.217)	(309)	-	3	(4.523)
Demais melhorias e ampliações	(110.137)	(7.176)	519	-	(116.794)
Outros	(7.809)	(1.151)	717	383	(7.860)
	(1.095.589)	(48.867)	689	603	(1.143.164)

12. INTANGÍVEL

Controladora

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	30.09.10	30.06.10
Ágio – direito de concessão – Ecosul	6	11.696	(3.735)	7.961	8.090
Software de terceiros (*)	20	236	(145)	91	97
Outros	-	22	(21)	1	2
		11.954	(3.901)	8.053	8.189

(*) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

a) Consolidado

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	30.09.10	30.06.10
Ágio – direito de concessão:					
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas (a)	7,2	375.608	(72.406)	303.202	309.990
Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	6,0	11.696	(3.735)	7.961	8.091
Concessionária Ecovias dos Imigrantes (b)	6,5	44.857	(27.848)	17.009	17.570
Concessionária Ayrton Senna e Carvalho Pinto – Ecopistas (c)	3,3	570.422	(25.044)	545.378	550.328
Ágio – investimento – Ecopátio Cubatão Ltda	5,0	3.769	-	3.769	3.769
Software de terceiros (d)	20,0	28.998	(14.632)	14.366	14.328
Outros		35	(23)	12	12
		1.035.385	(143.688)	891.697	904.088

(a) Em 7 de fevereiro de 2008, a EcoRodovias adquiriu da Sideco Americana S.A., Momento Engenharia e Construção Ltda. e Roplano S.A. (empresas não relacionadas) a Ecocataratas por R$425.000. O ágio gerado nessa aquisição, com fundamento em rentabilidade futura, é amortizado pelo prazo de concessão até novembro de 2021.

(b) O valor de "Direito de outorga da concessão" está registrado a valor presente, pela taxa de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries das debêntures, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M, captadas pela Ecovias, para a liquidação de suas dívidas atreladas à concessão. Em 30 de setembro de 2010, o valor residual do direito de outorga é de R$17.009 e a amortização referente ao trimestre e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 é de R$561 e R$1.683, respectivamente. A amortização do ônus da concessão está sendo realizada linearmente ao resultado pelo prazo inicial da concessão, até 2018.

(c) O valor de "Direito de outorga da concessão" está registrado a valor presente, pela taxa de 6,87% ao ano. Em 30 de setembro de 2010, o saldo é de R$545.378 e a amortização referente ao trimestre e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 foi de R$4.950 e R$14.850, respectivamente. A amortização está sendo realizada linearmente pelo prazo da concessão, até 2039.

(d) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica "Custo dos serviços prestados".

Controladora – custo:

	30.06.10	Adições	30.09.10
Ágio – direito de concessão – Ecosul (a)	11.696	-	11.696
Software de terceiros (b)	235	1	236
Outros	22	-	22
	11.953	1	11.954

Controladora – amortização acumulada:

	30.06.10	Adições	30.09.10
Ágio – direito de concessão – Ecosul (a)	(3.606)	(129)	(3.735)
Software de terceiros (b)	(138)	(7)	(145)
Outros	(20)	(1)	(21)
	(3.764)	(137)	(3.901)

(a) Ágio registrado em 31 de dezembro de 2008 na controlada Ecosul Participações Ltda. Em 31 de agosto de 2009, a Ecosul Participações Ltda. foi incorporada por sua controlada Ecosul. Como conseqüência, a parcela relativa a 34% do ágio anteriormente existente foi classificada na incorporadora como "Impostos diferidos ativos" (após provisão de 66% realizada na incorporada, sendo esse valor utilizado como redutor dos pagamentos futuros de imposto de renda e contribuição social.

(b) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica "Custo dos serviços prestados".

Consolidado – custo:

	30.06.10	Adições	Transferência	Baixas	30.09.10
Ágio – direito de concessão:					
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas	375.608	-	-	-	375.608
Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	11.696	-	-	-	11.696
Direito de outorga da concessão:					
Concessionária Ecovias dos Imigrantes	44.857	-	-	-	44.857
Concessionária Ayrton Senna e Carvalho Pinto – Ecopistas	570.422	-	-	-	570.422
Ágio – investimento:					
Ecopátio Cubatão Ltda	3.769	-	-	-	3.769
Softwares de terceiros	28.536	1.333	(848)	(23)	28.998
Outros	37	-	(1)	(1)	35
	1.034.925	1.333	(849)	(24)	1.035.385

Consolidado – amortização acumulada:

	30.06.10	Adições	Transferência	Baixas	30.09.10
Ágio – direito de concessão:					
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas	(65.618)	(6.788)	-	-	(72.406)
Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	(3.605)	(130)	-	-	(3.735)
Direito de outorga da concessão:					
Concessionária Ecovias dos Imigrantes	(27.287)	(561)	-	-	(27.848)
Concessionária Ayrton Senna e Carvalho Pinto – Ecopistas	(20.094)	(4.950)	-	-	(25.044)
Softwares de terceiros	(14.209)	(1.258)	826	9	(14.632)
Outros	(24)	-	1	-	(23)
	(130.837)	(13.687)	827	9	(143.688)

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CONSOLIDADO

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

A Companhia e suas controladas reconheceram os créditos tributários no ativo, referentes à provisão para contingências e ao benefício fiscal do ágio incorporado, e no passivo, referentes às diferenças temporais pela adoção da Lei nº 11.638/07, ao ajuste a valor presente do direito de outorga, ao ônus da concessão e à capitalização de juros de empréstimos no imobilizado. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado, ao menos, anualmente.

Caso ocorram fatores relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos demais eventos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
Provisão para contingências	27.903	26.309
Ágio incorporado, líquido das amortizações (nota explicativa nº 12. (b)	13.403	13.619
Custos de captação	10.508	-
Ajuste a valor presente do direito de outorga e ônus da concessão	4.526	6.638
Outros	(6.202)	(6.640)
	50.138	39.926
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.047	13.575
Classificados no ativo circulante	2.408	349
Classificados no ativo não circulante	20.386	18.738
Classificados no passivo não circulante	(5.747)	(5.512)
	17.047	13.575

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora	Consolidado	
	30.09.10	30.09.10	30.09.09
Variação no:			
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.372)	(123.822)	(102.818)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.112	4.990
	(8.372)	(120.710)	(97.828)

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social – Controladora

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	266.180	139.133	380.817	238.892
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(90.501)	(47.305)	(129.478)	(81.223)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	87.123	71.879	-	-
Juros sobre capital próprio	(3.094)	(6.367)	-	-
Ganho de equivalência patrimonial	-	-	22.811	-
Amortização de ágio	(131)	(6.916)	(7.957)	(8.880)
Prejuízos fiscais e outros	(1.769)	(11.291)	(6.086)	(7.725)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(8.372)	-	(120.710)	(97.828)

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Impostos sobre faturamento:				
ISS	-	-	5.625	4.928
Cofins	-	91	3.691	3.213
PIS	-	-	800	696
ISS na fonte	6	-	771	589
Outros impostos	35	31	2.519	2.274
	41	122	13.406	11.700

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	Moeda	Vencimento final	Taxa média de juros	Consolidado 30.09.10	Consolidado 30.06.10
Itaú (a)	R$	Dezembro de 2010	CDI + 1,2% a.a.	361.382	351.811
BRC Secutirizad (b)	R$	Fevereiro de 2020	IPCA + 7,2% a.a.	34.669	35.285
BNDES (c)	R$	Abril de 2017	TJLP + 2,4% a.a.	43.335	44.980
Nordea Bank Finland PLC	US$	Abril de 2014	9% a.a.	775	885
Nordea Bank Finland PLC	€	Setembro de 2013	9% a.a.	784	894
CSILatina	R$	Julho de 2012	1,43% a.m.	483	548
Unibanco	R$	Dezembro de 2013	TJLP + 3,9% a.a.	190	204
BIC Banco	R$	Março de 2013	1,30% a.a.	154	166
Bradesco (d)	R$	Maio de 2012	107,7% do CDI	11.379	11.069
Santander (d)	R$	Novembro de 2010	CDI + 1,084% a.a.	46.154	44.749
Santander (d)	R$	Outubro de 2014	CDI + 2,032% a.a.	33.963	32.973
BIC Banco	R$	Setembro de 2012	1,45% a.m.	488	537
Itaú Leasing	R$	Junho de 2013	1,19% a.m.	551	-
Itaú Leasing	R$	Dezembro de 2012	1,34% a.m.	477	512
BV Leasing	R$	Março de 2013	1,20% a.m.	585	632
Itaú BBA (d)	R$	Novembro de 2010	CDI + 1,5% a.a	51.531	50.036
Itaú Leasing	R$	Março de 2013	1,21% a.m.	457	495
				587.357	575.776
Circulante				476.333	463.445
Não circulante				111.024	112.331

Em 30 de setembro de 2010, a controladora não possuía empréstimos e financiamentos.

(a) Em 14 de junho de 2010, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas realizou a quarta distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 35 notas promissórias, em série única, no valor nominal unitário de R$10.000, perfazendo o valor total de R$350.000, com vencimento em 180 dias da emissão e remuneradas pela variação do CDI mais 1,20% ao ano. Em garantia das notas promissórias, a controlada Ecopistas cedeu os direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros que são avaliados através de sua avalista e controladora EcoRodovias: a manutenção dos índices financeiros menores que 2,75 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e a manutenção da dívida líquida inferior a R$800.000. Com relação à Ecopistas, esta deverá manter os índices financeiros maiores que 5,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e a relação do resultado financeiro líquido com o EBITDA menor que 1,35 ponto. Em 30 de setembro de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

A Taxa Interna de Retorno - TIR da transação está destacada a seguir:

	Data da captação	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Notas promissórias	14.06.10	350.000	(1.743)	348.257	1,20% + CDI	12%

As taxas aplicáveis à remuneração das notas promissórias são conforme contrato. Esse procedimento tem a finalidade de estabelecer as taxas de juros finais que remunerarão as notas promissórias. As despesas com emissão serão amortizadas pelo prazo de 180 dias e registradas como resultado financeiro.

(b) Em 8 de março de 2010, a Ecopátio Bracor Imigrantes emitiu 90 Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, com valor nominal de R$1.000, perfazendo na data de emissão R$90.000 (R$89.210, líquido com os custos de emissão), com prazo de 119 meses. A Ecopátio Bracor Imigrantes emitiu 2 cédulas de crédito imobiliário fracionárias, sob a forma escritural Cédulas de Crédito Imobiliários – CCI, representando a totalidade dos direitos creditórios. O contrato não requer a manutenção de índices financeiros “covenants”.

(c) Em março de 2007, a controlada Ecopátio firmou contrato com o BNDES de R$73.308 para financiamento de melhoria e ampliação das instalações de apoio. Foram liberadas três parcelas totalizando R$63.507, e a amortização, em 96 parcelas, foi iniciada em maio de 2009. Para a operação de empréstimo, foi oferecida carta de fiança com garantia de liquidação pela EcoRodovias. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros "covenants", que correspondem à relação do patrimônio líquido com o passivo total, após a fase de implantação do projeto, sendo o índice exigido a partir de 2010 até o encerramento do contrato de 0,30. Tal índice deverá ser apurado anualmente com base nas informações trimestrais da Ecopátio, tendo como avalista a EcoRodovias. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2010.

(d) Refere-se à captação para capital de giro pela controladas Ecocataratas, Ecovia e Ecosul, a qual não exige a manutenção de índices financeiros ("covenants"). Para os empréstimos foram oferecidos avais com garantia de liquidação pela EcoRodovias Concessões.

Para as operações de empréstimos foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela controladora indireta EcoRodovias e a cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, caso o pagamento das notas promissórias não seja efetuado. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros ("covenants").

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
2011	4.124	6.202
2012	16.822	16.619
2013	10.509	10.392
2014	44.016	43.032
2015	10.206	10.206
Posteriores a 2016	25.347	25.880
	111.024	112.331

16. DEBÊNTURES – CONSOLIDADO

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	30.09.10	30.06.10
Principal corrigido	1.083.308	1.075.245
Remuneração (juros)	59.763	30.571
Custos com emissão de debêntures	(10.694)	(11.522)
	1.132.377	1.094.294
Circulante	260.549	230.211
Não circulante	871.828	864.083

A controlada EcoRodovias Concessões concluiu, em 23 de dezembro de 2009, a emissão de R$600.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R$460.750, com prazo de vencimento de 42 meses e vencimento final em 15 de maio de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R$69.625 cada uma, com prazo de vencimento de 66 e 72 meses e vencimentos finais em 15 de maio e 15 de novembro de 2015, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,5% ao ano, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IPCA e do Copom de 8,75% ao ano, pagas anualmente nos mesmos prazos de vencimento do valor principal.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a controlada direta Ecorodovias Concessões e Serviços efetuou pagamento de juros referente à primeira série das debêntures no montante de R$22.981.

Essa operação teve classificação de risco brA+ da Standard & Poors.

A controlada Ecovias concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries de R$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses com vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e do Comitê de Política Monetária do Banco Central – Copom, de 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a controlada indireta Ecovias efetuou pagamento de juros referente à primeira e segunda séries das debêntures, totalizando R$30.577 e R$48.375 referente a amortização do valor principal da primeira série.

Essa operação teve classificação de risco "brAA-" da Standard & Poors.

As principais características das debêntures emitidas são:

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	600.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R$1,00	R$10,00
Valor nominal unitário atualizado em 30 de setembro de 2010	1ª série – não atualizável 2ª série – R$1,040 3ª série – R$1,040	1ª série – não atualizável 2ª série - R$10,14 3ª série - R$12,68
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IPCA	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IGP-M
Remuneração (juros e correção)	1ª série – 100% do CDI + 1,5% ao ano 2ª e 3ª séries – 8,75% ao ano (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado	1ª série – 104% do CDI 2ª e 3ª séries – 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15.05.10 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.11 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.10 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.07 a 01.05.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.08 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.07 a 01.11.14)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (15.05.11 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.13 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.13 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.10 a 01.11.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.10 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.10 a 01.11.14)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Itaú Corretora de Valores S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Pavarini Distrib. De Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Oliveira Trust DTVM S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.09.10			30.06.10		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2011	148.967	(1.268)	147.699	147.787	(1.409)	146.378
2012	298.473	(2.536)	295.937	296.756	(2.825)	293.931
2013	254.660	(2.154)	252.506	252.748	(2.394)	250.354
2014	128.760	(1.037)	127.723	126.849	(1.147)	125.702
2015	48.351	(388)	47.963	48.154	(436)	47.718
	879.211	(7.383)	871.828	872.294	(8.211)	864.083

O contrato da controlada Ecovias requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores que 1,3 pontos em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as informações trimestrais. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

O contrato da controlada EcoRodovias Concessões requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,75 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 3,0 pontos em relação ao EBITDA e a despesa financeira líquida, tendo como base as informações trimestrais. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de setembro de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Descrição	Data	Valor Nominal	Despesas com Emissão	Valor Líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Concessões e Serviços	Debêntures – 1ª Série	21/12/09	460.750	(6.308)	454.442	CDI + 1,5%	CDI + 2%
	Debêntures – 2ª Série	21/12/09	69.625	(953)	68.672	8,75%+ IPCA	9,39%+IPCA
	Debêntures – 3ª Série	21/12/09	69.625	(953)	68.672	8,75%+IPCA	9,37%+IPCA
Ecovias	Debêntures – 1ª Série	01/11/06	135.000	(2.677)	132.323	104% CDI	107% CDI
	Debêntures – 2ª Série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGPM	10,32%+IGPM
	Debêntures – 3ª Série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGPM	10,35%+IGPM
			1.050.000	(17.139)	1.032.861		

17. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultorias.

As transações dos períodos e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Controladora

	Balanço patrimonial		Resultado
	Outros créditos	Contas a pagar	Receita
Concessionárias de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	33	-	286
Elog S.A.	7.500	-	-
Impregilo SPA	-	2	-
Total em 30 de setembro de 2010	7.533	2	286
Total em 30 de junho de 2010	33	-	
Total em 30 de setembro de 2009			276

As operações com empresas ligadas estão apresentados a seguir:

Consolidado

	Ativo não circulante	Passivo circulante	Custos dos serviços prestados e Despesas gerais e administrativa.
	Imobilizado	Contas a pagar	
Consórcio Planalto (a)	52.299	64	-
SBS Engenharia e Construções Ltda. (b)	5.930	436	87
Consórcio Serra do Mar (c)	5.859	1.796	-
CR Almeida S.A. Engenharia e Obras(d)	-	87	-
Total em 30 de setembro de 2010	64.088	2.383	87
Total em 30 de junho de 2010	66.868	2.869	
Total em 30 de setembro de 2009			348

(a) O Consórcio Planalto, formado pelos controladores e pelas seguintes empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., presta serviços de ampliação da "Nova" Marginal Tietê e recuperação do pavimento flexível na Rodovia Ayrton Senna. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e o Consórcio Planalto é de R$63.642.

(b) A SBS Engenharia e Construções Ltda. possui participação acionária de 10% na Ecosul e presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenções nas rodovias das controladas Ecosul e Ecovia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R$22.887 e entre a Ecovia e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R$30.000.

(c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelos controladores e pelas seguintes empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domenico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágios da controlada Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a concessionária e o Consórcio Serra do Mar é de R$179.190.

(d) A C.R Almeida Engenharia de Obras S.A., controladora indireta da Companhia, presta serviços de recuperação de pavimentos flexíveis nas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. O preço global firmando para execução dos serviços contratados entre a concessionária e a CR Almeida é de R$5.369.

Remuneração dos administradores - Controladora

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego);(b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2010, em R$9.192. A remuneração destinada aos administradores no período de nove meses está demonstrada a seguir:

	30.09.10	30.09.09
Salários e ordenados	2.678	2.193
Benefícios diretos e indiretos	5.516	2.752
	8.194	4.945

18. CREDOR PELA CONCESSÃO – CONSOLIDADO

	30.09.10	30.06.10
Parcelas fixas	158.519	244.580
Parcelas variáveis	2.255	1.870
	160.774	246.450
Circulante	99.416	186.457
Não circulante	61.358	59.993

Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da FGV. Em 30 de setembro de 2010, restam 97 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 61,67% do total (60,42% em 30 de junho de 2010).

De acordo com o contrato de concessão da controlada Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo é subdividido em uma parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE. Em 30 de setembro de 2010, restam 3 parcelas a vencer, e foi pago 86,0% do valor total (72,0% em 30 de junho de 2010).

Em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão. Na controlada Ecovias foi utilizada a taxa de desconto de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída a sua operação de debêntures, relativas a segunda e terceira séries, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M. Na controlada Ecopistas, foi utilizada uma taxa de desconto de 6,8% ao ano, similar à captação de recursos obtida em 2009. No consolidado, foi revertido ao resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 o desconto no valor de R$13.122 que, somado à atualização monetária do direito de outorga no período, no valor de R$12.384, totalizou o valor de R$25.506 de variações financeiras do direito de outorga, registrado na rubrica “Resultado financeiro”.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação nas controladas Ecovias e Ecopistas e 1% na Ecosul.

As controladas indiretas Ecovias e Ecopistas mantém em vigor coberturas de seguros necessárias para garantir uma efetiva e compreensiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades abrangidas pela concessão. Todas as apólices de seguro incluem o Poder Concedente e a companhia, como co-segurados e possui prazo mínimo de vigência o período de 12 meses.

As coberturas de seguro deverão manter-se em plena vigência até a assinatura do termo de devolução definitivo do sistema rodoviário. Além dos seguros exigíveis pela legislação aplicável, contratará e manterá em vigor, por todo o tempo da concessão, as coberturas de seguro do tipo riscos operacionais riscos de engenharia e responsabilidade civil de empresas concessionárias de rodovias.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.09.10	30.06.10
2011	2.876	5.635
2012	11.256	10.781
2013	10.279	9.846
2014	9.388	8.992
Posteriores a 2014	27.559	24.739
	61.358	59.993

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS – CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e suas controladas. A respectiva provisão para contingências foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O saldo da provisão para contingências é o seguinte:

Natureza	30.06.10	Adições	Baixas	Atualização monetária	30.09.10
Cível (a)	14.241	2.255	(277)	651	16.870
Tributária (b)	1.364	165	-	35	1.564
Trabalhista (c)	10.704	233	(1.924)	456	9.469
	26.309	2.653	(2.201)	1.142	27.903
Depósitos judiciais (d)	(3.084)	(286)	642	(337)	(3.065)
	23.225	2.367	(1.559)	805	24.838

(a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outras contingências de natureza cível que totalizam, em 30 de setembro de 2010, R$17.855 (R$11.787 em 30 de junho de 2010), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos tributários

Em 30 de setembro de 2010, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R$12.881 (R$12.465 em 30 de junho de 2010), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão, os principais processos tributários são conforme segue:

- Processo administrativo fiscal decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em São Bernardo do Campo – SP, por ter a fiscalização desconsiderado o regime de caixa no reconhecimento das receitas de variação cambial e, por consequência, exigido os valores devidos a título de IRPJ e CSLL. A defesa administrativa apresentada foi apreciada em dezembro de 2009, tendo sido o auto julgado de forma parcialmente favorável à Ecovias, para reduzir o valor originalmente discutido de R$81.000 para aproximadamente R$11.400, para o qual não foi constituída provisão contábil, tendo em vista o entendimento dos consultores legais responsáveis pela condução do processo de que as chances de perda para esse caso são remotas com relação à discussão do principal do tributo e à multa de 75% e possíveis com relação à imputação de juros proporcionais.

- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas – RS, pelo não-recolhimento de valores de IRPJ e CSLL, relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais.

(c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2010, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R$15.672 (R$13.800 em 30 de junho de 2010), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

A controlada indireta Ecocataratas possui uma ação de responsabilidade subsidiária referente à reclamação trabalhista contra a Qualix Serviços Ambientais S.A., empresa pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da controlada). A ação foi julgada procedente em primeira instância contra a reclamada, e o valor da condenação atualizado em 30 de setembro de 2010 é de R$5.192. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a EcoRodovias, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Os consultores legais e a Administração avaliam a causa como perda possível, razão pela qual não foi constituída provisão.

(d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia, através de suas controladas.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, o capital social subscrito e integralizado de R$1.340.699 está representado por 558.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Oferta pública de ações

Em 6 de abril de 2010 o capital social foi integralizado em R$874.000, mediante a oferta pública de 92.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e escriturais, sem valor nominal no valor unitário de R$9,50, como conseqüência, capital social da Companiha passou de R$466.699 para R$1.340.699, mediante a emissão de 92.000 ações ordinárias.

Descrição	30.06.10
Emissão Primária	92.000
Preço de emissão – R$	9,50
Aumento de capital	874.000
Emissão Secundária	33.220
Lote suplementar – Secundária	18.783

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BMF&Bovespa, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de ações de emissão da Companhia estejam em circulação no mercado.

Em 30 de abril de 2010, o Coordenador Líder exerceu a opção exclusiva que lhe foi outorgada pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. e seu acionista Primav Construções e Comércio S.A., para a distribuição de um lote suplementar de Ações ("Ações do Lote Suplementar"), tendo sido colocadas 18.783.000 Ações de titularidade unicamente da Primav Construções e Comércio S.A. (ações secundárias), nas mesmas condições e preço da Oferta Inicial das Ações. Este lote suplementar foi destinado exclusivamente a atender ao excesso de demanda. A Oferta totalizou R$1.368.028.

d) Custos de captação

São os gastos relativos à oferta pública de ações. O montante desses gastos incorridos totalizaram R$20.150, líquidos dos efeitos fiscais.

e) Reserva de lucros – legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

f) Reserva de retenção de lucros

De acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia, será destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas a parcela mínima relativa a 50% do resultado do exercício, sendo a parcela restante destinada à constituição da reserva legal, até seu limite legal e da reserva de retenção de lucros, com a finalidade da realização de investimentos futuros.

Em 12 de março de 2010, a Companhia destinou R$119.989 da reserva de retenção de lucros para dividendos a pagar.

g) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia efetuou pagamento de dividendos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 no valor de R$150.099, referentes ao lucro do exercício de 2009.

h) Plano de opções de compra de ações – Stock Options

Conforme deliberado em AGE com data de 31 de agosto de 2010, foi aprovado Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia aos diretores e empregados. O Conselho de Administração é o responsável por definir e administrar o referido plano.

O plano de opções de compra de ações da Companhia tem como objetivo permitir que os beneficiários tornem-se acionistas da Companhia de maneira a atuar de forma direta e ativa na busca por resultados positivos da Companhia. São elegíveis para participar membros do Conselho de Administração, diretores da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo-se também aqueles das controladas da Companhia.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% (dois por cento) de ações ordinárias do capital social total efetivamente emitida pela Companhia, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de opções de compra de ações (“contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da Companhia, atualizado monetariamente pelo IPCA divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia.

O Conselho de Administração disponibilizou para esse plano, 685.764 ações ordinárias como segue:

Data da primeira outorga	31.08.10
Quantidade de ações	685.764
Preço de exercício – R$ por ação	R$9,95
Índice de reajuste	IPCA

A Companhia reconhece, no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 foi registrado na rubrica Prêmio de Opções o valor de R$115.

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de opções entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	Quantidade de opções
Em aberto no início do período - 31 de agosto de 2010	685.764

Não houve ações canceladas no período findo em 30 de setembro de 2010.

A aquisição do direito ao exercício da opção dar-se-á na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Quantidade de opções	Preço de exercício atualizado	Valor justo da opção na data da emissão	Prazo para exercer (*)
171.441	R$9,99	3,76	11 meses
171.441	R$9,99	3,89	23 meses
171.441	R$9,99	4,02	35 meses
171.441	R$9,99	4,10	47 meses
685.764			

(*) As condições para exercício das opções estão demonstradas abaixo:

25% das opções (do total de 685.764 ações)	após 12 meses de prestação de serviço
25% das opções (do total de 685.764 ações)	após 24 meses de prestação de serviço
25% das opções (do total de 685.764 ações)	após 36 meses de prestação de serviço
25% das opções (do total de 685.764 ações)	após 48 meses de prestação de serviço

21.IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS – ISS

Ecovias

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A controlada iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a controlada iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, o valor de R$7.955 pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão. Do início do reequilíbrio econômico-financeiro até 30 de setembro 2010, o valor total compensado foi de R$194.700 (R$186.745 em 30 de junho de 2010).

21. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS – CONSOLIDADO

	30.09.10	30.09.09
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	472.758	396.663
Pedágio por equipamento eletrônico	330.278	224.546
Vale-pedágio e pedágio em cupons	97.821	81.736
Outras	2.225	2.200
	903.082	705.145
Receita de logística e de prestação de serviços (a)	53.648	29.806
Receitas acessórias (b)	35.802	28.105
Receita bruta	992.532	763.056

(a) Refere-se à receita das empresas de logística e às receitas de prestação de serviços da controlada STP, relativas a taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Controladora

	Despesas gerais e administrativas	
	30.09.10	30.09.09
Pessoal	15.193	10.058
Conservação e manutenção	323	318
Serviços de terceiros	9.756	5.995
Seguros	129	110
Depreciação e amortização	251	204
Outros	2.731	1.764
	28.383	18.449

Consolidado

	30.09.10			30.09.09		
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	55.367	42.039	97.406	45.244	32.156	77.400
Conservação e manutenção	44.891	3.333	48.224	37.240	947	38.187
Serviços de terceiros (*)	25.265	32.810	58.075	5.317	39.621	44.938
Seguros	8.877	136	9.013	7.200	189	7.389
Poder Concedente	26.595	-	26.595	17.931	296	18.227
Depreciação e amortização	182.059	255	182.314	144.619	313	144.932
Outros	28.665	17.539	46.204	24.579	12.310	36.889
	371.719	96.112	467.831	282.130	85.832	367.962

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	39.351	1.206	61.590	6.114
Variação monetária sobre financiamentos	529	-	938	759
Variação monetária sobre debêntures	-	-	-	6.102
Obrigações fiscais	-	282	-	282
Outras	202	257	2.272	673
	40.082	1.745	64.800	13.930
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(83.177)	(36.752)
Juros sobre financiamentos	(2)	(32.186)	(47.531)	(62.637)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(32.416)	-
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(25.506)	(12.730)
Amortização de custos com emissão de debêntures	-	(184)	(2.731)	(2.561)
Amortização de custos com emissão de notas promissórias	-	-	(1.016)	-
Obrigações fiscais		(787)	-	(1.771)
Despesas bancárias	(216)	(60)	(3.714)	(851)
Comissão sobre fianças	-	(636)	-	(1.516)
Outras	(1.447)	(1.648)	(5.620)	(2.059)
	(1.665)	(35.501)	(201.711)	(120.877)
Resultado financeiro	38.417	(33.756)	(136.911)	(106.947)

25. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a participação nos lucros e resultados foi de R$6.002 (R$4.719 em 30 de setembro de 2009), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias. No entanto, em 30 de setembro de 2010, não possui operações destinadas a reduzir a exposição a riscos de mercado e taxa de juros. A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração.

Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2010.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. São classificadas como destinadas à negociação.

- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formados por CDB, remunerados a taxas que variam entre 100% e 104% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures: registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos seus valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 15 e nº 16.

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2010 são como segue:

	Contábil	Mercado
Ativos:		
Clientes	114.487	114.487
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.085.005	1.085.005
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	587.357	561.442
Debêntures	1.132.377	1.175.831
Credor pela concessão	160.774	185.345

a) Considerações gerais

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas não tinham nenhum contrato de troca de índices (“swaps”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 30 de setembro de 2010, a controlada Ecopátio Logística Cubatão possui os seguintes contratos de financiamento de equipamentos denominados em moeda estrangeira:

	30.09.10	
Credor	R$	Moeda
Nordea Bank Finland PLC	1,6942	US$
Nordea Bank Finland PLC	2,3548	€

Não existiam contratos denominados em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2010.

c) Exposição a riscos de taxas de juros e encargos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros e encargos financeiros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI, do IPCA e do IGP-M em empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos em reais.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes (não existindo clientes que correspondam a 5% da receita líquida), empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

		Juros a incorrer		
Operação	Risco	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre a 1ª série das debêntures	Alta do CDI	36.554	41.489	46.365
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	109.379	123.113	136.830
Juros sobre a 1ª, 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IPCA	164.669	190.404	215.902
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	531.626	533.395	538.815
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	69.033	86.292	103.551

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	10,64%	13,30%	15,96%
IGP-M (b)	8,23%	10,28%	12,34%
IPCA (d)	4,51%	5,63%	6,76%
TJLP (c)	1,97%	2,47%	2,96%

(a) Refere-se à taxa do CDI em 30 de setembro de 2010.

(b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada projetada para os próximos 12 meses.

(c) Refere-se à taxa do IPCA em 30 de setembro de 2010.

(d) Refere-se à TJLP em 30 de setembro de 2010.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de2010.

27. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual as empresas es os colaboradores contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R$772 (R$615 em 30 de setembro de 2009), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

28. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles, problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 30 de setembro de 2010, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Empresa	Modalidade	Vigência	Cobertura
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	19.875
Ecocataratas	Seguro garantia	Fevereiro de 2010 a fevereiro de 2011	9.889
Ecocataratas	Equipamentos - frota leve	Julho de 2010 a julho de 2011	1.000
Ecocataratas	Equipamentos - frota pesada	Julho de 2010 a julho de 2011	1.000
Ecopátio Logística	Equipamentos	Abril de 2010 a abril 2011	859
Ecopátio Logística	Responsabilidade civil	Novembro de 2009 a novembro de 2010	24.470
Ecopistas	Seguro garantia	Junho de 2010 a junho de 2011	80.631
Ecopistas	Seguro garantia	Junho de 2010 a junho de 2011	69.875
Ecopistas	Responsabilidade civil	Junho de 2010 a junho de 2011	55.334
Ecopistas	Riscos operacionais	Junho de 2010 a junho de 2011	89.898
Ecorodovias	Seguro R&O	Novembro de 2009 a novembro de 2010	50.000
Ecosul	Seguro garantia	Junho de 2010 a junho de 2011	39.175
Ecosul	Responsabilidade civil	Julho de 2010 a julho de 2011	1.999
Ecosul	Riscos operacionais	Julho de 2010 a julho de 2011	10.858
Ecosul	Seguro Sede	Maio de 2010 a maio de 2011	5.140
Ecosul	Veículos	Janeiro de 2010 a janeiro de 2011	50
Ecovia	All Risks (Riscos Operacionais)	Agosto de 2010 a agosto de 2011	17.294
Ecovia	Responsabilidade civil	Agosto de 2010 a agosto de 2011	3.000
Ecovia	Risco engenharia	Julho de 2009 a novembro de 2010	5.711
Ecovia	Seguro garantia	Dezembro de 2009 a novembro 2010	105.428
Ecovia	Seguro garantia	Dezembro de 2009 a novembro 2010	97.849
Ecovias	Seguro garantia	Maio de 2010 a maio de 2011	13.949
Ecovias	Seguro garantia	Maio de 2010 a maio de 2011	33.546
Ecovias	Seguro garantia	Maio de 2010 a maio de 2011	168.495
Ecovias	Responsabilidade civil	Maio de 2010 a maio de 2011	60.263
Ecovias	Riscos operacionais	Maio de 2010 a maio de 2011	57.698
Ecovias	Equipamentos	Março de 2010 a março de 2011	1.343
Ecovias	Painéis	Maio de 2010 a maio de 2011	113
Ecovias	Veículos	Junho de 2010 a junho de 2011	Tabela FIPE

29. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DAS CONTROLADAS ECOVIA E ECOCATARATAS

As controladas Ecovia e Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias (o prazo final da concessão de ambas é novembro de 2021). A atual Administração do Governo do Estado do Paraná busca atingir intento em reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, através de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 a 2009, tentativa de nulidade de aditivos contratuais vigentes e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná, seja por decisões liminares, seja por sentenças ou também por recursos em instância superior. Ou seja, os contratos de concessão não foram atingidos.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2009, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados e estão vigentes, parte deles por meio de liminares, a maioria já confirmada em todas as instâncias, parte por meio de sentenças de mérito. Houve ainda, em 2007, a edição de duas leis estaduais para a concessão de isenções tarifárias a categorias determinadas de usuários das rodovias. Em ambos os casos, as decisões judiciais nas ações que discutiram a validade de tais leis foram favoráveis às concessionárias, inclusive com trânsito em julgado no mandado de segurança impetrado em razão da lei que pretendia isenção tarifária aos veículos emplacados nos municípios das praças de pedágio. Tanto a Ecovia como a Ecocataratas buscam, por meio de ações judiciais na Justiça Federal, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os contratos de concessão de cada uma dessas concessionárias, mas que foram omitidos ou não reconhecidos pela atual Administração Estatal. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos, seja por aumento de tarifa ou redução de obras, seja por aumento no prazo da concessão, ou seja, por compensação pecuniária direta do poder público, podendo ocorrer também a combinação dessas possibilidades.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante a situação patrimonial e financeira e o resultado das operações da Companhia e de suas controladas não é provável e que, no momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento, não sendo esperadas, no entanto, decisões finais nos próximos 12 meses.

30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.
As movimentações que não afetaram o caixa referem-se às transações de integralização de capital, incorporação de empresas e aquisição de equipamentos operacionais, detalhadas nas notas explicativas nº 1, 11 e 12.

31. EVENTO SUBSEQUENTE

A Companhia foi comunicada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 14 e 19 de outubro de 2010 dos Despachos Decisórios autorizando, respectivamente, a transferência de 100% do controle acionário da EADI SUL Terminal de Cargas Ltda. e da Armazéns Gerais Columbia S.A., para a sua controlada direta ELOG S.A. Cumprida esta condição suspensiva do Contrato de Compromisso de Compra e Venda de Participações Societárias, as partes vendedoras iniciarão o processo de reorganização societária para que as empresas sejam efetivamente alienadas à ELOG S.A. Em virtude dos prazos legais, tal reorganização deverá ser finalizada em aproximadamente 90 dias, a contar desta data.

32. APROVAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 5 de novembro de 2010.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. apresenta o desempenho do trimestre e período findo em 30 de setembro de 2010, consolidando a operação das controladas dedicadas à atividade de concessão rodoviária e logística: **EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., Elog S.A.** e outras**.** Os comentários sobre o desempenho das empresas do grupo, consolidado, encontram-se no quadro específico.

Divulgação de Resultados do 3T10 e 9M10

Receita Líquida atingiu R$ 320,4 milhões, com EBITDA de R$ 218,2 no 3T10

São Paulo, 08 de novembro de 2010 – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. – EcoRodovias, divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2010 (3T10) e primeiros nove meses de 2010 (9M10). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2009 (3T09) e primeiros nove meses de 2009 (9M09), já ajustados de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

BM&FBOVESPA: ECOR3

Relações com Investidores

Roberto Koiti Nakagome
Diretor de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores

José Camilo Gomes Junior
Relações com Investidores

E-mail
invest@ecorodovias.com.br

Website
www.ecorodovias.com.br/ri

Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima,
3900 11º andar
CEP 04538-132
São Paulo/SP

Tel: 55 11 3709-4990

Teleconferências 3T10

Português
9 de novembro de 2010
10h00 (horário de Brasília)
07h00 (horário de Nova York)
Tel.: (55 11) 2188-0155
Código: EcoRodovias

Destaques Operacionais e Financeiros

- **O tráfego cresceu 45,4%**, em veículos equivalentes pagantes, no 3T10 em relação ao 3T09 e 61,2% nos 9M10. Desconsiderando Ecopistas, os crescimentos foram de 18,3% e 12,8%, respectivamente.
- **Elevação da receita líquida em 25,4%,** atingindo R$ 320,4 milhões no 3T10, em comparação aos R$ 255,5 milhões no 3T09 e crescimento de 29,1% nos 9M10, atingindo R$ 918,9 milhões.
- **O EBITDA foi de R$ 218,2 milhões** no 3T10, e R$ 633,7 milhões nos 9M10, atingindo respectivamente as margens de 68,1% e 69,0%. Excluindo-se a Ecopistas, o EBITDA foi de R$ 564,9 milhões e margem de 70,3% nos 9M10.
- **Lucro líquido foi de R$ 76,1 milhões** no 3T10, 98,2% superior ao registrado no 3T09. Nos 9M10, o lucro líquido atingiu R$ 257,8 milhões, correspondente a uma margem líquida de 28,0%.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 04 de novembro, a EcoRodovias, em consórcio com as empresas Odebrecht, Invepar e Queiroz Galvão, apresentou proposta para a Concorrência Pública Internacional n˚001/2010, promovida pelo Governo do Estado de São Paulo, para exploração pelo prazo de 35 anos, mediante concessão onerosa do Trecho Sul do Rodoanel Mário Covas e da construção e posterior exploração do Trecho Leste do aludido Rodoanel, tendo ficado em terceiro lugar dentre as propostas apresentadas..

- A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu em 14 e 19 de outubro de 2010 os Despachos Decisórios autorizando, respectivamente, a transferência de 100% do controle acionário da EADI SUL Terminal de Cargas Ltda. e Armazéns Gerais Columbia S.A. para a Elog S.A.

Destaques	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R$)						
Receita Bruta	346,8	275,0	26,1%	992,5	763,0	30,1%
Receita Líquida	320,4	255,5	25,4%	918,9	712,0	29,1%
Lucro Líquido	76,1	38,4	98,2%	257,8	139,1	85,3%
EBITDA	218,2	172,0	26,7%	633,7	490,7	29,1%
Margem EBITDA	68,1%	67,3%	0,8 p.p.	69,0%	68,9%	0,1 p.p.
Volume de Tráfego (em milhares)						
Veículos equivalentes	46.513	31.999	45,4%	131.480	81.558	61,2%

Desempenho Operacional

Concessões Rodoviárias - Desempenho de Tráfego e Tarifa Média

Evolução do Tráfego

No 3T10, o tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes, nas concessionárias, foi superior em 45,4% em relação ao mesmo período de 2009. Esta variação corresponde ao crescimento orgânico do tráfego de veículos de passseio e principalmente de comerciais, com destaque para o desempenho da concessionária Ecopistas que administra o Corredor Ayrton Sena-Carvalho Pinto.

Veículos equivalentes comerciais – apresentaram crescimento de 29,5% em relação ao 3T09, representada pelo forte volume de cargas movimentadas nos corredores de exportação e importação com origem e destino aos portos e fronteiras servidos pelas concessionárias de rodovias do grupo, com destaque para os volumes de cargas transportadas por contêineres e produtos agrícolas, como soja, açúcar, milho e fertilizantes. No estado do Paraná, outro fator de crescimento foi o início da cobrança de eixos suspensos de veículos comerciais, a partir de setembro de 2009.

Veículos de passeio – atingiram crescimento de 63,9% no 3T10, reflexo do forte aumento de veículos de passeio na Ecopistas e do fluxo de turismo, principalmente para as regiões de fronteiras do Brasil com o Paraguai e Argentina (Ecocataratas) e o Uruguai (Ecosul).

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	6.470	5.605	15,4%	18.090	15.633	15,7%
Ecopistas	5.805	3.622	n.m.	17.024	3.949	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	2.596	1.795	44,6%	7.182	5.670	26,7%
Ecocataratas	3.644	2.827	28,9%	10.439	8.505	22,7%
Ecosul Rodovias do Sul	3.768	3.363	12,1%	11.327	10.732	5,6%
Total	**22.283**	**17.212**	**29,5%**	**64.062**	**44.489**	**44,0%**
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	7.056	6.329	11,5%	21.051	19.976	5,4%
Ecopistas	12.793	4.779	n.m.	33.063	5.442	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	826	726	13,8%	2.682	2.568	4,4%
Ecocataratas	2.383	1.936	23,1%	6.958	5.883	18,3%
Ecosul Rodovias do Sul	1.172	1.016	15,3%	3.663	3.199	14,5%
Total	**24.230**	**14.787**	**63,9%**	**67.418**	**37.069**	**81,9%**
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	**13.525**	**11.934**	**13,3%**	**39.141**	**35.610**	**9,9%**
Ecopistas	**18.598**	**8.401**	**n.m.**	**50.087**	**9.392**	**n.m.**
Ecovia Caminho do Mar	**3.423**	**2.521**	**35,8%**	**9.864**	**8.238**	**19,7%**
Ecocataratas	**6.027**	**4.764**	**26,5%**	**17.397**	**14.388**	**20,9%**
Ecosul Rodovias do Sul	**4.940**	**4.379**	**12,8%**	**14.990**	**13.930**	**7,6%**
CONSOLIDADO	**46.513**	**31.999**	**45,4%**	**131.480**	**81.558**	**61,2%**

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou variação negativa de 13,9% no 3T10 e 20,6% no 9M10. Esta variação deve-se à inclusão da tarifa média da Ecopistas, de R$ 2,30 e R$ 2,38, respectivamente, já impactada, a partir de fevereiro de 2010, pela cobrança bidirecional dos veículos de passeio. Desconsiderando a Ecopistas nos 9M10, a tarifa média foi de R$ 9,63 (+3,3% em relação ao 9M09). Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram: 4,2% na Ecovias dos Imigrantes e 5,2% na Ecopistas, ambos em julho de 2010; 1,4% na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, em dezembro de 2009 e 9,7% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2010.

Tarifa Média (em R$ / veículos equivalentes pagantes)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Ecovias dos Imigrantes	12,10	11,63	4,0%	11,77	11,33	3,9%
Ecopistas	2,30	3,44	-33,2%	2,38	3,45	-31,1%
Ecovia Caminho do Mar	11,20	11,10	0,9%	11,26	11,14	1,1%
Ecocataratas	7,37	7,24	1,8%	7,34	7,24	1,4%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,61	5,24	7,1%	5,64	5,26	7,3%
CONSOLIDADO	**6,81**	**7,91**	**-13,9%**	**6,87**	**8,65**	**-20,6%**

Logística

COLUMBIA / EADI SUL - em 28 de maio de 2010, a EcoRodovias comunicou a aquisição da Armazéns Gerais Columbia S.A. e EADI Sul Terminal de Cargas Ltda. A autorização de transferência de 100% do controle acionário das empresas para a Elog S.A. foi emitida em outubro de 2010 pela Secretaria da Receita Federal, órgão responsável pela normatização dos recintos alfandegados no Brasil. A EcoRodovias aguarda o processo de reorganização societária das partes vendedoras para a conclusão da aquisição. Quando de sua conclusão, os resultados econômicos e financeiros destas empresas, a partir de maio de 2010, serão consolidados na controlada Elog S.A. A receita bruta com as operações de logística da Armazéns Gerais Columbia e da EADI Sul atingiram, nos 9M10, o total de R$ 182,4 milhões.

ECOPÁTIO CUBATÃO - os serviços de logística oferecidos são: pátio regulador de caminhões, DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, que entrou em operação parcial em março de 2010.

Pátio Regulador de Caminhão: no 3T10, a movimentação foi de 113.894 caminhões, 1,6% inferior aos 115.783 caminhões no 3T09.. A tarifa média por caminhão atingiu R$ 22,34 no 3T10, um crescimento de 8,1% quando comparado com o 3T09, esse aumento deve-se basicamente aos ajustes contratuais ocorridos no 3T10.

DEPOT: foram movimentados 16.508 contêineres no 3T10, superior em 67,9% em relação ao 3T09. Esta variação deve-se a novos contratos firmados com companhias de navegação, armadores. A tarifa média atingiu R$ 170,65 por contêiner no 3T10, 13,8% superior ao obtido no mesmo trimestre de 2009 devido ao maior número de serviços de manutenção e reparos nos contêineres.

REDEX: em março de 2010 iniciaram-se os serviços aduaneiros de exportação, após a liberação de licença pela Secretaria da Receita Federal. No 3T10, foram movimentados 1.653 contêineres a uma tarifa média de R$ 734,01 por contêiner. Os serviços de REDEX estão limitados, ainda, pela necessidade da conclusão das instalações do armazém alfandegado definitivo.

ECOPÁTIO BRACOR IMIGRANTES – destinado a ser um condomínio logístico no entroncamento da Rodovia dos Imigrantes e Rodoanel Sul, o Ecopátio Bracor Imigrantes concluiu e entregou, em fevereiro de 2010, o seu primeiro armazém "built-to-suit", com 65,5 mil m2, para a Colgate-Palmolive. Para o próximo ano, deverá estar concluído o segundo armazém que será utilizados para os serviços alfandegados.

Movimentação Ecopátios	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Estacionamento (caminhões)	113.894	115.783	-1,6%	331.619	315.728	5,0%
DEPOT (contêineres)	16.508	9.832	67,9%	38.280	12.021	218,4%
REDEX (contêineres)	1.653	-	nm	2.273	-	nm

STP

O total de tag's instalados pelo sistema Sem Parar atingiu, em 30 de setembro de 2010, 2.361 mil aparelhos, aumento de 46,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Do total de nossa arrecadação consolidada de pedágios, 36,6% foi realizada através da cobrança eletrônica administrada pela STP.

Receita Bruta

A Receita Bruta Consolidada atingiu R$ 346,8 milhões no 3T10, aumento de 26,1% em relação ao 3T09 e R$ 992,5 milhões nos 9M10, superior em 30,1% em relação aos 9M09. A participação de cada setor é a seguinte:

- Arrecadação de Pedágios: no 3T10 representou 91,4% do total da receita bruta consolidada atingindo R$ 316,9 milhões, 25,2% superior ao obtido no 3T09. Nos 9M10, a receita com pedágios representou 91,0% em relação a receita bruta total, atingindo R$ 903,1 milhões, 28,1% superior em relação aos 9M09. Se desconsiderarmos a Ecopistas, a receita bruta nos 9M10 foi de R$ 866,4 milhões nos 9M10, superior em 18,7%, ao mesmo período de 2009. As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis

publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

- Receita de logística: a receita proveniente dos serviços prestados pelo Ecopátio Cubatão, de pátio regulador de caminhões, de manutenção e armazenagem de contêineres vazios – DEPOT e de REDEX, atingiu no 3T10, R$ 6,4 milhões (119,8% superior ao registrado no 3T09), e R$ 17,0 milhões nos 9M10 (+109,9% em relação ao 9M09). No Ecopátio Bracor Imigrantes, que entregou o seu primeiro armazém logístico em 15 de fevereiro de 2010, atingiu a receita total de R$ 4,8 milhões no 3T10 e R$ 12,1 milhões no 9M10. Desde 31 de março de 2010, as receitas de logística passaram a ser consolidadas em 80% devido à entrada da BRZ nos negócios de logística da EcoRodovias.

- STP: a receita brutade nossa participação de 12,75% na STP, apresentou crescimento no 3T10 de 38,8% em relação ao 3T09 e de 66,2% no 9M10, acompanhando o incremento da base de tag’s ativos de usuários, com 2.361 mil dispositivos instalados.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Bruta (em milhões de R$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	**316,9**	**253,2**	**25,2%**	**903,1**	**705,1**	**28,1%**
Ecovias dos Imigrantes	163,7	138,8	17,9%	460,7	403,5	14,2%
Ecopistas	42,8	28,9	48,1%	119,1	32,4	nm
Ecovia Caminho do Mar	38,3	28,0	36,8%	111,1	91,8	21,0%
Ecocataratas	44,4	34,5	28,7%	127,7	104,2	22,6%
Ecosul - Rodovias do Sul	27,7	23,0	20,4%	84,5	73,2	15,4%
Receita Acessória - Concessionárias	**11,8**	**11,7**	**-**	**35,8**	**28,1**	**27,4%**
Logística						
Ecopátio Cubatão	**5,1**	**2,9**	**75,9%**	**14,5**	**8,1**	**79,0%**
Ecopátio Bracor Imigrantes	**1,9**	**-**	**nm**	**5,1**	**-**	**nm**
Serviços						
Receita de Serviços	**11,1**	**7,1**	**56,3%**	**34,0**	**21,7**	**56,7%**
CONSOLIDADO	**346,8**	**274,9**	**26,2%**	**992,5**	**763,0**	**30,1%**
CONSOLIDADO (sem Ecopistas)	**304,0**	**246,0**	**23,6%**	**873,4**	**730,6**	**19,5%**

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada atingiu R$ 320,4 milhões no 3T10 e R$ 918,9 milhões nos 9M10, crescimento de 25,4% e de 29,1%, respectivamente, comparado aos mesmos períodos de 2009. Nos 9M10, desconsiderando Ecopistas, a Receita Líquida foi de R$ 803,6 milhões, superior em 17,9% em relação aos 9M09. As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R$ 26,4 milhões no 3T10 e R$ 73,6 milhões nos 9M10, representando 7,4% do total da receita bruta do período, comparativamente aos 6,7% obtidos nos mesmos períodos de 2009. Esta variação de 0,7 p.p. deve-se alteração do regime de tributação do PIS/COFINS de cumulativo para não cumulativo na empresa de serviços compartilhados - EcoRodovias Concessões e Serviços, e da receita de logística que também é tributada pelo mesmo regime não cumulativo.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 165,0 milhões no 3T10, 17,8% superior ao apurado no 3T09. Nos 9M10, os custos e despesas atingiram R$ 467,8 milhões, 27,1% superior em relação aos 9M09. Excluindo a Ecopistas, os custos operacionais e despesas gerais e administrativas atingiram nos 9M10, R$ 405,9 milhões, 17,4% superior aos 9M09.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Pessoal	30,0	28,0	7,1%	97,4	77,4	25,8%
Conservação e Manutenção	16,6	15,6	6,4%	48,2	38,2	26,2%
Serviços de Terceiros	23,6	18,2	29,7%	58,1	44,9	29,4%
Seguros e Poder Concedente	14,6	10,2	43,1%	35,6	25,6	39,1%
Depreciação / Amortização	62,5	55,8	12,8%	182,3	144,9	25,3%
Outros	17,7	12,3	43,9%	46,2	37,0	24,9%
CONSOLIDADO	**165,0**	**140,1**	**17,8%**	**467,8**	**368,0**	**27,1%**

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	22,8	22,8	-	73,4	61,6	19,2%
Conservação e Manutenção	16,5	15,1	9,3%	46,0	37,2	23,7%
Serviços de Terceiros	13,8	15,9	-13,2%	39,0	33,0	18,2%
Seguros e Poder Concedente	14,5	10,0	45,0%	35,3	25,3	39,5%
Depreciação / Amortização	59,8	47,8	25,1%	174,7	122,7	42,4%
Outros	14,0	11,8	18,6%	36,0	29,4	22,4%
Total	**141,4**	**123,4**	**14,6%**	**404,4**	**309,2**	**30,8%**
Logística						
Pessoal	1,3	1,1	23,8%	3,4	2,3	47,8%
Conservação e Manutenção	-0,1	0,2	nm	1,5	0,4	nm
Serviços de Terceiros	4,4	0,9	nm	6,4	1,7	nm
Seguros e Poder Concedente	0,0	0,1	nm	0,2	0,1	100,0%
Depreciação / Amortização	1,4	1,2	16,7%	4,4	1,6	175,0%
Outros	1,1	0,4	175,0%	2,3	1,2	91,7%
Total	**8,1**	**3,9**	**110,4%**	**18,2**	**7,3**	**149,3%**
Holding e STP						
Pessoal	5,9	4,2	40,5%	20,6	13,6	51,5%
Conservação e Manutenção	0,2	0,3	-33,3%	0,7	0,6	16,7%
Serviços de Terceiros	5,4	1,4	nm	12,7	10,3	23,3%
Seguros e Poder Concedente	0,1	0,0	nm	0,1	0,1	0,0%
Depreciação / Amortização	1,3	6,8	-80,9%	3,2	20,5	-84,4%
Outros	2,6	0,1	nm	7,9	6,4	23,4%
Total	**15,5**	**12,8**	**21,1%**	**45,2**	**51,5**	**-12,2%**
CONSOLIDADO	**165,0**	**140,1**	**17,8%**	**467,8**	**368,0**	**27,1%**

Os principais motivos das variações dos Custos Operacionais e Despesas Administrativas consolidadas foram:

- Os custos com Pessoal atingiram o valor de R$ 30,0 milhões no 3T10, 7,1% superior ao 3T09 e de R$ 97,4 milhões nos 9M10, superior em 25,8% aos 9M09. Excluindo a Ecopistas, nos 9M10, os custos com Pessoal foram de R$ 85,6 milhões, superior em 17,1% em relação aos 9M09. Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento no quadro de novos colaboradores para novos projetos, áreas de apoio e área de logística, e aos dissídios coletivos de 3,0% a 4,0% ocorridos em março de 2010.

- Os custos de Conservação e Manutenção totalizaram R$ 16,6 milhões no 3T10 ante os R$ 15,6 milhões do 3T09 (+6,4%) e R$ 48,2 milhões nos 9M10 (+26,2%). Desconsiderando a Ecopistas, o custo de Conservação e Manutenção atingiu R$ 40,9 milhões nos 9M10, 13,4% superior aos 9M09. Os principais motivos destas variações foram o maior volume de obras de conservação e recuperação de viadutos, manutenção do pavimento e sinalizações de segurança nas rodovias, além do programa intensivo inicial de conservação e manutenção da Ecopistas.

- Os custos com Serviços de Terceiros no 3T10 foram de R$ 23,6 milhões, 29,7% superior ao 3T09 e R$ 58,1 milhões nos 9M10, superior em 29,4% em relação aos 9M09. Esta variação deve-se aos incrementos dos serviços de consultoria, assessoria jurídica e de desenvolvimento de novos negócios, contratados para as areas de concessões rodoviárias e de logística. Excluindo Ecopistas, este custo atingiu R$ 50,0 milhões no 9M10, superior em 28,7% em relação ao 9M09.

- Os custos com Seguros e de Outorga ao Poder Concedente, totalizaram R$ 14,6 milhões no 3T10, e R$ 35,6 milhões nos 9M10, superiores em 43,1% e 39,1%, respectivamente, ao mesmo período de 2009. Estas variações foram ocasionadas, principalmente, pelas obrigações contratuais da Ecopistas de pagamento mensal de outorga à ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), e aos reajustes anuais e contratuais das apólices de seguro e da outorga.

- O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 3T10, atingiu R$ 62,5 milhões ante os R$ 55,8 milhões do 3T09 (+12,0%). Excluindo Ecopistas, o total foi de R$ 55,1 milhões (+6,7%). Este aumento deve-se ao início da depreciação de novas obras concluídas em todas as concessionárias de rodovias e ecopátios.

Os custos e despesas classificados como Outros referem-se, principalmente, à locação de veículos e equipamentos, combustíveis, energia elétrica, telefonia, viagens, marketing e meios eletrônicos de pagamentos. No 3T10, estes custos atingiram R$ 17,7 milhões, comparativamente aosR$ 12,3 milhões do 3T09 e R$ 46,2 milhões nos 9M10, superior aos R$ 43,9 milhões dos 9M09. Excluindo Ecopistas, estes custos foram de R$ 39,1 milhões) no 9M10.

EBITDA Consolidado

O EBITDA atingiu R$ 218,2 milhões no 3T10, superior em 26,7% comparativamente aos R$ 172,0 milhões obtidos no 3T09. Nos 9M10, o EBTIDA totalizou R$ 633,7 milhões, crescimento de 29,2% em relação aos 9M09. Neste valor, foi desconsiderado o ganho não recorrente de equivalência patrimonial referente à venda de participação da Elog para a Logística Brasil (BRZ) ocorrida no 1T10. A margem EBITDA atingiu 68,1% no 3T10, em comparação ao 67,4% obtido no 3T09 e de 69,0% nos 9M10, em linha com os 68,9% obtidos nos 9M09.

EBITDA (em milhões de R$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
CONSOLIDADO						
Lucro Líquido	76,1	38,4	98,2%	257,8	139,1	85,3%
Depreciação e Amortização	62,5	54,8	14,1%	182,3	144,9	25,8%
Efeito Financeiro	29,9	49,0	-39,0%	136,9	106,8	28,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	48,9	29,2	67,5%	120,7	97,8	23,4%
Participação de Minoritários	0,7	0,6	16,7%	2,3	1,9	21,1%
Resultado de operações naõ recorrentes	0,0	0,0	nm	(66,3)	0,0	nm
EBITDA	**218,2**	**172,0**	**26,9%**	**633,7**	**490,5**	**29,2%**
Margem EBITDA	**68,1%**	**67,3%**	**0,8 p.p.**	**69,0%**	**68,9%**	**0,1 p.p.**

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 3T10 totalizou uma despesa de R$ 29,9 milhões, inferior em 39,1% em relação ao 3T09 e de R$ 136,9 milhões nos 9M10, 28,1% superior aos 9M09. As principais variações referentes as despesas financeiras foram:

- As despesas com juros sobre debêntures, no 3T10, aumentaram 138,2%, em relação ao 3T09 devido, principalmente, à emissão de R$ 600,0 milhões debêntures simples da EcoRodovias Concessões e Serviços em novembro de 2009.

- Os juros sobre financiamentos foram impactados positivamente devido a redução do custo da dívida, pela emissão das notas promissória da Ecopistas, renovadas em junho de 2010.

- A variação monetária debêntures foi impactada, principalmente, pela emissão de debêntures na EcoRodovias Concessões e Serviços atreladas ao IPCA, assim como pela variação do IGP-M no mesmo período, índice utilizado para a atualização das debêntures da Ecovias dos Imigrantes.

- As despesas com a variação monetária do Direito de Outorga referem-se aos ajustes a valor presente aplicados sobre o saldo devedor dos ônus de concessão da Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, conforme as normas contábeis estabelecidas pela Lei 11.638 e pela correção destes mesmos saldos pelos índices de correção contratuais.

Resultado Financeiro (em milhões de R$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Juros sobre Debêntures	(29,3)	(12,3)	138,2%	(83,2)	(36,8)	126,1%
Juros sobre Financiamentos	(16,6)	(25,9)	-35,9%	(47,5)	(62,6)	-24,1%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(7,8)	1,4	nm	(31,5)	6,9	nm
Variação Monetária – Direito de Outorga	(4,8)	(10,5)	nm	(25,5)	(12,7)	nm
Receitas de Aplic. Financeiras	30,3	2,9	nm	61,6	6,1	nm
Outros Efeitos Financeiros	(1,7)	(4,7)	-63,8%	(10,8)	(7,8)	38,5%
CONSOLIDADO	**(29,9)**	**(49,1)**	**-39,1%**	**(136,9)**	**(106,9)**	**28,1%**

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 3T10 foi de R$ 48,9 milhões, sendo que a taxa efetiva (IR e CS /Lucro líquido) passou de 42,7% no 3T09 para 38,9% no 3T10. As taxas efetivas são influenciadas pelo aproveitamento de prejuízos fiscais e ágio de aquisição da Ecocataratas

Lucro do Período

No 3T10, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R$ 76,1 milhões (margem líquida de 23,8%), 98,2% superior ao registrado no 3T09 que foi de R$ 38,4 milhões (margem líquida de 15,0%). Nos 9M10, o lucro líquido atingiu R$ 257,8 milhões (margem líquida de 28,1%), superior em 85,3% em relação aos 9M09.

Disponibilidade e Endividamento Consolidado

A EcoRodovias encerrou o 3T10 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R$ 1.093,8 milhões, dos quais R$ 850,1 milhões são provenientes da oferta pública primária de ações realizada em abril de 2010. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R$ 1.719,7milhões em 30 de setembro de 2010. As notas promissórias de R$ 350,0 milhões emitidas pela Ecopistas, com vencimento em dezembro de 2010, já estão em fase de reestruturação, com objetivo de redução dos custos e alongamento de prazo através de emissão de debêntures. As dívidas das concessionárias Ecovia e Ecocataratas, com vencimento em novembro de 2010, já estão em renovação junto aos bancos.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Endividamento (em milhões de R$)	30/9/2010	30/6/2010	Var.	Taxas	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias						
Debêntures - EcoRodovias Conc. e Serv.	630,6	612,7	2,9%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R$	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	501,8	481,6	4,2%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R$	novembro-2014
Notas Promissórias - Ecopistas	361,4	351,8	2,7%	CDI + 1,2% a.a.	R$	dezembro-2010
CCB - Ecovia Caminho do Mar	11,4	11,1	2,7%	107,7% CDI	R$	maio-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	46,2	44,7	3,4%	CDI + 1,084% a.a.	R$	novembro-2010
CCB - Ecocataratas	51,5	50,0	3,0%	CDI +1,5% a.a.	R$	novembro-2010
CCB - Ecosul	34,0	33,0	3,0%	CDI + 2,032% a.a.	R$	outubro-2014
Logística						
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	43,3	45,0	-3,8%	TJLP + 2,4% a.a.	R$	abril-2017
CRI - Ecopátio Bracor Imigrantes	34,7	35,3	-1,7%	IPCA + 7,2% a.a.	R$	fevereiro-2020
Outros	**4,8**	**4,9**	**-2,0%**	-	-	-
DÍVIDA TOTAL	**1.719,7**	**1.670,1**	**3,0%**			
Caixa Disponível (1)	1.093,8	1.063,5	2,8%			
DÍVIDA LÍQUIDA	**625,9**	**606,6**	**3,2%**			

(1) Inclui as aplicações financeiras vinculadas à liquidação das debêntures, registrados no Balanço Patrimonial como "Títulos e valores mobiliários".

Dívida Líquida / EBITDA udm (em milhões de R$)	3T10	3T09	Var.
EBITDA udm	833,8	653,1	27,7%
Dívida Líquida	625,9	1198,0	-47,8%
Dívida Líquida / EBITDA ltm	**0,8x**	**1,8x**	**-1,0x**

Capex Consolidado e por Negócio

Os investimentos consolidados realizados na EcoRodovias, no 3T10, foram de R$ 77,7 milhões, 5,4% superior ao registrado no 3T09.

No setor de concessões rodoviárias, o total de investimentos realizados no 3T10 foi de R$ 73,5 milhões, 32,0% superior se comparado ao 3T09. Esta variação deve-se as obras de restauração da pavimentação, com destaque para as rodovias SP 150 e SP160 da Ecovias dos Imigrantes, rodovias SP 070 na Ecopistas e BR 277 na Ecovia Caminho do Mar, obras de segurança, novos dispositivos de segurança e sinalização nas rodovias. Todos estes investimentos são compromissos estabelecidos pelos respectivos contratos de concessão

Em logística, o valor de investimento realizado no 3T10 foi de R$ 2,4 milhões, variação negativa de 73,6% se comparado ao 3T09, devido à finalização das obras de infraestrutura de base nos Ecopátios Cubatão e Imigrantes.

CAPEX (em milhões de R$)	3T10	3T09	Var.	9M10	9M09	Var.
Concessões Rodoviárias						
Ecovias dos Imigrantes	28,9	22,9	26,2%	57,7	73,4	-21,4%
Ecopistas	16,2	9,1	78,0%	85,9	9,2	nm
Ecovia Caminho do Mar	12,2	8,6	41,9%	30,6	20,0	53,0%
Ecocataratas	9,2	9,3	-1,1%	20,1	23,1	-13,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,6	5,3	5,7%	16,4	17,3	-5,2%
EcoRodovias Conc. e Serviços	1,4	0,5	180,0%	3,2	0,5	540,0%
Total	**73,5**	**55,7**	**32,0%**	**213,9**	**143,5**	**49,1%**
Logística						
Ecopátio Logística Cubatão	0,8	2,9	-72,4%	4,2	21,0	-80,0%
Ecopátio Bracor Imigrantes	0,7	6,2	-88,7%	10,1	12,3	-17,9%
Elog	0,9	-	nm	10,2	-	nm
Total	**2,4**	**9,1**	**-73,6%**	**24,5**	**33,3**	**-26,4%**
Holding e STP						
Holding e STP	**1,8**	**8,9**	**-79,8%**	**6,1**	**11,6**	**-47,4%**
CONSOLIDADO	**77,7**	**73,7**	**5,4%**	**244,5**	**188,4**	**29,8%**

O Capex estimado para os anos de 2010 e 2011 foi revisado devido à geração de economias e postergação de investimentos.

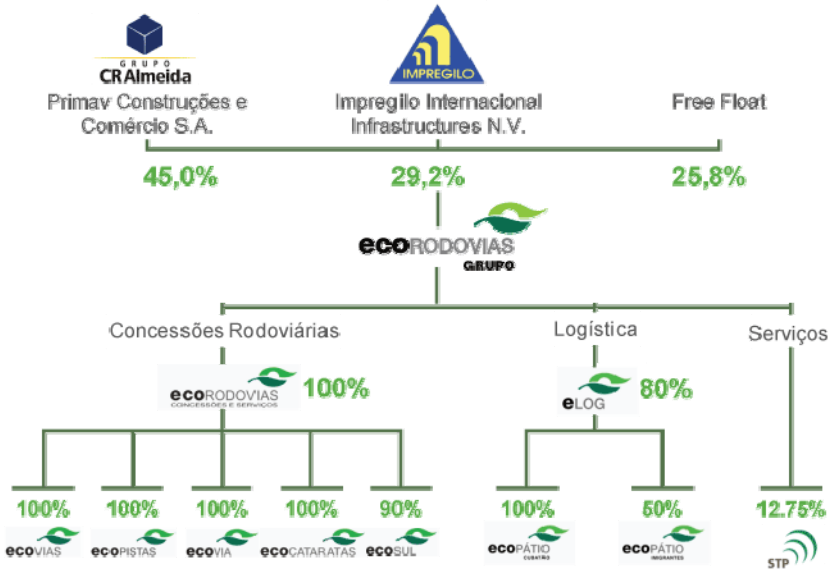
CAPEX Estimado (em milhões de R$)	2010E	2011E
Concessões Rodoviárias		
Ecovias dos Imigrantes	96,7	168,5
Ecopistas	95,7	158,0
Ecovia Caminho do Mar	33,6	28,7
Ecocataratas	29,4	36,1
Ecosul - Rodovias do Sul	21,0	25,4
Total	**276,4**	**416,7**
Logística		
Ecopátio Logística Cubatão	10,1	34,3
Ecopátio Bracor Imigrantes	13,0	31,7
Elog	15,7	88,8
Total	**38,8**	**154,8**

Responsabilidade Socioambiental

Ecoviver – O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental do Grupo EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já atendeu, desde 2006, 16 cidades, através de 901 escolas, 2.679 professores e 124.197 alunos. Recentemente, no Ecopátio Cubatão, foi criado o Cantinho da Criança, local em que as crianças podem brincar enquanto permanecem no local.

Prêmios – EcoRodovias está listada pelo segundo ano consecutivo, no Guia Você S/A Exame 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar. A pesquisa que dá origem ao Guia avalia todas as empresas participantes em sete grandes categorias: Carreira, Desenvolvimento, Liderança, Remuneração, Estratégia e Gestão, Saúde e Cidadania Empresarial.

Estrutura de Negócios da EcoRodovias



Empresas do Grupo

Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 33 milhões de veículos todos os anos.

A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de aproximadamente 30 milhões de veículos, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.

A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.

Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2009, mais de 11 milhões de veículos.

Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116, ligação com o Uruguai e Argentina.

O Ecopátio Logística Cubatão tem o objetivo de administrar o maior terminal retroportuário intermodal e regulador de fluxo de caminhões e contêineres com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e importadores e o porto na administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.

Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção e locação de armazéns especializados em logística e operação e manutenção a serem realizados pela Elog – subholding de logística do Grupo, com ênfase na importação, exportação e distribuição de produtos.

A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 89% da malha rodoviária pedagiada do país, e administra mais de 2 milhões de tags.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Relacionamento com Auditores Independentes a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria presta em 2010, serviços para a preparação de diagnóstico para a futura implementação do IFRS pela Companhia. Os honorários relativos a esse trabalho representaram, aproximadamente, 20% dos honorários anuais de auditoria.

Disclaimer

Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	08.873.873/0001-10	ABERTA CONTROLADA	36,37	38,27
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		477.792		477.792	
02	ECOPORTO HOLDING S.A.	10.940.722/0001-80	FECHADA CONTROLADA	0,01	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
04	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	05.699.264/0001-07	FECHADA CONTROLADA	0,36	0,87
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.086		2.086	
05	ELOG S.A.	09.027.179/0001-45	FECHADA CONTROLADA	12,17	8,30
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		84.817		84.817	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	460.750
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	460.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	460.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.625
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	69.625
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	69.625
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	06
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.625
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	69.625
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	69.625
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A seguir informações sobre a quantidade das ações ordinárias detidas por acionistas titulares de 5,0% ou mais de nossas ações, incluindo conselheiros e outros acionistas.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES

Companhia: Ecorodovias InfraEstrutura e Logística S.A					Posição em 30/09/2010 (Em unidades de Ações)	
	Ações Ordinárias/Cotas		Ações Preferenciais/Cotas		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Primav Contruções e Serviços S.A.	251.351.396	44,99	-	-	251.351.396	44,99
Impregilo International Infrastructures. N.V *	163.344.673	29,24	-	-	163.344.673	29,24
Free Float	143.911.424	25,76	-	-	143.911.424	25,76
Outros Acionistas	91.587	0,01	-	-	91.587	0,01
Total	558.699.080	100,00	-	-	558.699.080	100,00

* Companhia sediada no exterior item facultativo de abertura até o nível de pessoa física.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES

Primav Contruções e Serviços S.A.					Posição em 30/09/2010 (Em unidades de Ações)	
	Ações Ordinárias/Cotas		Ações Preferenciais/Cotas		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CR Almeida S.A - Engenharia e Construções	1.200.178.639	99,0	-	-	1.200.178.639	99,0
Outros	492	1,0	-	-	492	1,00
Total	1.200.179.131	100	-	-	1.200.179.131	100

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

CR Almeida S.A. – Engenharia e Construções

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES

CR Almeida S.A - Engenharia e Construções

	Ações Ordinárias/Cotas		Ações Preferenciais/Cotas		Ações de Fruição	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Participare Administração e Participações Ltda.	18.130.003	70,0	-	-	6.370.000	70,000
Pio XII Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S.A.	7.769.994	30,0	-	-	2.730.000	30,0
Belmiro Valverde Jobim Castor	1	0,0	-	-	-	
Francisco Henrique P. Fernandes	1	0,0	-	-	-	
Marco Antonio Cassou	1	0,0	-		-	
Cecílio do Rego Almeida	-	-	1	13	-	
Cesar Beltrão de Almeida	-	-	1	13	-	
Denise Beltrão de Almeida Cassou	-	-	1	13	-	
Guilherme Beltrão de Almeida	-	-	1	13	-	
Marcelo Beltrão de Almeida	-	-	1	13	-	
Ricardo Beltrão de Almeida	-	-	1	13	-	
Roberto Beltrão de Almeida	-	-	1	13	-	
Rosa Maria Beltrão Rischbieter	-	-	1	13	-	
Total	25.900.000	100	8	100	9.100.000	100

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Participare Administração e Participações Ltda.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES						
Participare Administração e Participações Ltda					Posição em 30/09/2010 (Em unidades de Ações)	
	Ações Ordinárias/Cotas		Ações Preferenciais/Cotas		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Espólio de Cecílio do Rego Almeida	2.115.602.218	34,63	-	-	2.115.602.218	34,6
Denise Beltrão de Almeida Cassou	997.165.426	16,32	-	-	997.165.426	16,3
Roberto Beltrão de Almeida	997.165.426	16,32	-	-	997.165.426	16,3
Cesar Beltrão de Almeida	997.165.426	16,32	-	-	997.165.426	16,3
Marcelo Beltrão de Almeida	997.165.426	16,32	-	-	997.165.426	16,3
Guilherme Beltrão de Almeida	126	0,00	-	-	126	0,0
Ricardo Beltrão de Almeida	126	0,00	-	-	126	0,0
Fribourg Investments Corp.	4.513.617	0,07	-	-	4.513.617	0,1
Total	6.108.777.791	100	-	-	6.108.777.791	100

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Pio XII Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S.A

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES

Pio XII Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S.A					Posição em 30/09/2010 (Em unidades de Ações)	
	Ações Ordinárias/Cotas		Ações Preferenciais/Cotas		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosa Maria Beltrão Rischbieter	92.312.558	4,00	-	-	92.312.558	4,0
Guilherme Beltrão de Almeida	738.500.539	32,00	-	-	738.500.539	32,0
Denise Beltrão de Almeida Cassou	184.625.191	8,00	-	-	184.625.191	8,0
Roberto Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	-	-	184.625.191	8,0
Cesar Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	-	-	184.625.191	8,0
Marcelo Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	-	-	184.625.191	8,0
Ricardo Beltrão de Almeida	738.500.539	32,00	-	-	738.500.539	32,0
Total	2.307.814.400	100	-	-	2.307.814.400	100

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A seguir informações consolidadas sobre a participação direta e indireta dos grupos de Acionista Controlador, Membros do Conselho de Administração e Diretores posição 30 de setembro de 2010.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

	Posição em 30/09/2010					
Acionista	Quantidade de Ações Ordinarias/Cotas (Em Unidades)	%	Quantidade de Preferencias/Cotas (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	414.696.069	74,23	-	-	414.696.069	74,23
Administradores						
Conselho de Administração	10	0,00	-	-	10	0,00
Diretoria	91.577	0,01	-	-	91.577	0,01
Conselho Fiscal(1)	-	0,00	-	-	-	0,00
Outros Acionistas	143.911.424	25,76	-	-	143.911.424	25,76
Total	558.699.080	100,00	-		558.699.080	100,00
Ações em Circulação	143.911.424	25,76	-	-	143.911.424	25,76

(1) O Conselho Fiscal, constituído por 3 (três) membros e igual número de suplentes, funcionará apenas nos exercícios sociais em que for instalado por deliberação da Assembléia Geral ou a pedido de acionista, nos termos da lei.

A seguir informações sobre a existência e a vinculação à Cláusula Compromissória de arbitragem:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.1, durante o exercício de 2009 foram aprovados pela CVM diversos pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2.1 às Informações Trimestrais, bem como a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa de seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela citada Deliberação.

São Paulo, 5 de novembro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Ismar de Moura
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração no quadro 20.01 Outras informações que a Companhia entenda relevantes com a alteração do percentual das ações em circulação que estava informado como 100,00%, onde o percentual atual é de 25,76%.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	84
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	85
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	106
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	107
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	113
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	118
		ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	
		ECOPORTO HOLDING S.A.	
		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	
		ELOG S.A.	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	120